O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUINTA-FEIRA, 21/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.144

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Silva é craque da rodada

PÁGINA 10

Excedente faz passeata

PÁGINA 8

Sanfilipo periga no Bangu

PÁGINA 8

!URGENTE

O Presidente Eusébio de Andrade viajou ontem para São Paulo para acertar a vinda de Tales por empréstimo até o final do campeonato. Com essa proposta, o Bangu estaria decidido a permitir a continuação de Paulo Borges, no Corintians, em face dos apelos do Presidente Vadi Helu. Marcos e Prado já estão com seus contratos regularizados, por um ano, com opção por mais um. O Corintians deu NCr$ 15 mil a cada um — 15 por cento sôbre NCr$ 100 mil. Cabe ao Bangu o pagamento de NCr$ 12 mil, de luvas — NCr$ 6 mil por ano — e salário mensal de NCr$ 700,00.

FÉLIX ASSINA E JOGA

Flu vem com tôda a fôrça

O Fluminense vai aparecer contra o Botafogo, domingo, com um time inteiramente diverso daquele das duas primeiras rodadas do Campeonato: Félix, que assinou ontem, estreará no gol, Altair voltará à zaga e Denílson reaparecerá no meio-campo. Mais três novatos poderão ser lançados pelo técnico Telê: Assis e Evaldo, trazidos depois da derrota de sábado, diante do Bonsucesso, e Cafuringa, aspirante que deixou boa impressão no treino. Altair e Denílson também treinaram: foi aquela categoria. (Leia página 3).

Murgel e Dilson vêem Félix assinar

Desembarque mudo

César de cabelo taradinho

Palmeiras ataca César

A derrota no STJD ainda não é razão bastante para liquidar as esperanças de Delfino Facchina de levar César de volta para o Palmeiras. O dirigente paulista vai voltar à carga em duas frentes: primeiro com recurso ao CND e, se êsse também não tiver o sucesso que êle espera, entra direto no assunto com o Flamengo — quanto custa o passe de César? (Leia reportagem na página cinco).

RUSSO FAZ MISTÉRIO AO CHEGAR

Com quatro vitórias sôbre a equipe uruguaia, chegaram ontem ao Galeão os componentes da equipe soviética de basquetebol, que jogará uma partida com a seleção brasileira. Os soviéticos fizeram um grande mistério em sua chegada, escusando-se de prestar qualquer declaração à imprensa. A seleção da URSS veio chefiada pelo Sr. Anatoli Eremin e foi recebida no Brasil pelo Presidente da CBB. (Leia páginas cinco e sete).

Jôgo de graça encheu estádio

Torcida era tanta que derrubou o alambrado

Uma multidão de torcedores invadiu ontem, General Severiano para assistir aos 65 minutos de Botafogo x Portuguêsa. O detalhe da numerosa torcida foi mais relevante do que o próprio jôgo, pois a multidão, de tão comprimida, provocou o desabamento do alambrado protetor do túnel de acesso dos jogadores ao campo. Ninguém pagou ingresso: o jôgo foi de graça e ainda televisado. Gérson fêz mais um gol, Roberto outro. O Botafogo, com os 3 a 1 sôbre a Portuguêsa, se acha ajustado para enfrentar o Fluminense. (Leia na página três).

Mais Henfil na página quatro

VASCO AMEAÇA USAR SEU BILHÃO

Câmera

LUIZ BAYER

Ninguém no Vasco soube explicar o mistério que cercou a chegada de Sapucaia, jogador mineiro que estava nas cogitações do Atlético. A verdade é que, depois de treinar com agrado no alvinegro de Belo Horizonte, Sapucaia apareceu na Guanabara e foi encaminhado ao Vasco, com a recomendação de que se tratava do melhor atacante da atualidade do futebol mineiro. Soube-se mais tarde que o irmão do Presidente Reinaldo Reis, domiciliado em Belo Horizonte, tivera participação saliente no nôvo rumo de Sapucaia. Foi êle quem o descobriu e o encaminhou ao clube cruzmaltino. Resta saber como reagirá o Atlético depois de tudo isso. Aguardemos os acontecimentos.

CONVERSA DEMORADA — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, estêve ontem na sede da CBD, mas não participou da reunião celebrada quase na mesma oportunidade pela diretoria, juntamente com o Departamento de Futebol. O Sr. Medonça Falcão teve, contudo demorado contato com o Presidente João Havelange, com quem teve oportunidade de abordar assuntos relacionados com a atualidade esportiva, mas que não transpiraram oficialmente. O Sr. Mendonça Falcão disse que apenas viera tratar da sua viagem com o Palmeiras, ao Paraguai, e prometeu que viria depois ao Rio, para discutir os últimos detalhes do regulamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

TORCIDA PREOCUPADA — *Torcedores e associados do América, que ontem assistiram o individual dos rubros para o jôgo com o Olaria, manifestaram-se muito preocupados com a lenta recuperação de Edu, e chegaram a admitir que o jogador está retardando a sua volta à equipe, até que haja um pronunciamento concreto sôbre o interêsse manifestado pelo Fluminense. O Vice-Presidente Tadeu Júnior, no entanto, considera essa hipótese improvável e recordou que Edu, mesmo contundido, havia pedido para enfrentar o Campo Grande no jôgo em que o América não conseguiu passar incólume pelo clube da zona Rural. O Sr. Tadeu Júnior disse que Edu era um jogador dotado de grande noção de responsabilidade e ninguém poderia lhe atribuir uma posição menos correta.*

COPEU NO AMÉRICA — O Sr. Tadeu Júnior adiantou ainda, que hoje poderá viajar para Sorocaba, com a missão de contratar o extrema Copeu. Reconheceu, contudo que a situação era muito difícil, porque o São Bento, exigia cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos. Defendeu, porém, a necessidade da contratação daquele jogador e observou que o América não poderia permanecer na atual situação, pois tinha que dar ao público uma demonstração do seu mais alto interêsse pelo campeonato e pelo futebol carioca. Sôbre a venda de Edu, foi taxativo — Não haverá hipótese. Não há dinheiro capaz de tirá-lo do América — acrescentou.

ROTEIRO PARA SELEÇÃO — *O empresário Elias Zacour deverá viajar por êstes dias à Europa e África com incumbência de estudar um roteiro para a seleção carioca, que êste ano poderá sair em excursão pelo exterior. O empresário, que é um dos mais corretos existentes na praça, não adiantou detalhes, mas nós soubemos que o Presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol, está muito interessado na excursão, pois considera que é a melhor oportunidade de projetar no exterior o futebol carioca, um dos mais avançados do Brasil. O empresário Elias Zacour, desfruta de grande prestígio no exterior e não lhe será difícil organizar uma boa excursão.*

IVO E ENOS PARA O MÉXICO — O Vice-Presidente de futebol do Bonsucesso, S. Joaquim Teixeira, informou ontem que os jogadores Ivo e Enos, poderão ser transferidos para o futebol mexicano, desde que os entendimentos em curso cheguem a bom têrmo. O Sr. Joaquim Teixeira revelou que conversou ontem com um representante do América, do México, mas que no próximo domingo chegará ao Brasil, o Presidente daquele clube com o qual pretende resolver tudo perfeitamente.

AS QUALIDADES DE FÉLIX — *O arqueiro Félix, que chegou ontem para o Fluminense, formava com Picasso o melhor duo da posição do futebol paulista. Para Aimoré Moreira, que o convocou para a seleção brasileira, que jogou com os uruguaios a Copa Rio Branco, Félix é um jogador de grandes qualidades, que possui agilidade e muito reflexo. Com a aquisição de Félix, o Fluminense atende, sem dúvida, ao clamor da sua torcida que, sábado à tarde, após o jôgo com o Bonsuceso, protestou com energia contra a fraca atuação da equipe. Para os dirigentes do Fluminense, Edu é um caso impossível mas todos os esforços giram para a contratação de outro grande atacante.*

A PRÓXIMA RODADA — A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol, que se reunirá ao anoitecer de hoje, tentará uma solução para o prosseguimento do campeonato, depois que o Presidente da entidade se viu obrigado a cancelar a rodada intermediária que deveria ter começado ontem. O grande impasse se constitui na pretensão do América, de não jogar com o Botafogo no meio da semana, uma vez que o jôgo estava marcado para domingo, quando, naturalmente, teria melhores perspectivas de arrecadação. O América que está disputando com o Bangu, uma vaga no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, não admite a hipótese do seu jôgo com o Botafogo, no meio da semana.

Reinaldo vai aplicar o bilhão

O Vasco mantém em caixa e disponível para um investimento semelhante ao alcance que fêz para ter Paulo Borges a importância de um bilhão de cruzeiros velhos, já vinculada ao futebol em seu orçamento de 1968.

O Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, afirmou que o dinheiro não empregado na aquisição de Paulo Borges poderá ser levantado pelo futebol para uma emergência igual àquela.

— É claro — argumenta o presidente — que não temos pressa em esbanjar essa importância. Mas ela poderá ser empregada a qualquer momento, desde que surja um jogador do quilate de Paulo Borges e que o seu clube o considere negociável.

O Sr. Reinaldo Reis prega a filosofia de que o dinheiro está na cabeça do administrador. — Dinheiro — afirma — não falta ao Vasco, pois êle está na cabeça do administrador.

Interrompe aí o seu raciocínio administrativo e volta a falar do futebol: — Quando me lancei à luta pela aquisição de Paulo Borges, não pensei apenas no Vasco, mas também no próprio futebol carioca. O Vasco, como clube carioca e que aqui tem a sua torcida alimentadora de incentivo e receita, aqui tem o seu quadro social maravilhoso, não poderia deixar que um jogador da expressão de Paulo Borges fôsse embora sem qualquer reação. O Vasco, ao pretender comprar o ponteiro do Bangu, foi também uma reação do futebol carioca às investidas do futebol paulista, nosso maior rival.

Trabalho em silêncio

O Presidente do Vasco reconhece estar o Vasco ainda carecendo de jogadores reservas, para as campanhas do Campeonato, Roberto Gomes Pedrosa e Taça Guanabara. Mas se diz um homem tranqüilo. E explica:

— Sei que o Vasco pode, de uma hora para outra, ficar sem ponteiros. Só temos o Nado, para a direita, e o Silvinho, para a esquerda. Se um dêles se contundir, não encontraremos no elenco o seu substituto. Portanto, partimos para a compra imediata de um ponteiro, um meio-campo e um lateral-esquerdo. Êsses elementos chegarão brevemente a São Januário, pois, como disse, o dinheiro existe e estou tranqüilo. Como em outras oportunidades, continuarei agindo silenciosamente até que tudo se torne concreto.

O próprio Presidente Reinaldo Reis anunciou ontem para a imprensa a chegada ao Rio do ponteiro-direito Sapucaia, vindo da cidade de Uberaba, onde jogava pelo Independente, da Primeira Divisão do futebol mineiro. Sapucaia foi o artilheiro do Independente e do Campeonato da Primeira Divisão, com 38 gols. Tem 22 anos e hoje será apresentado ao técnico Paulinho de Almeida.

Vem para o Vasco sem o preço do seu passe fixado e ficará no clube fazendo experiências por tempo indeterminado. Agradando, será contratado imediatamente.

Dívida paga

O Vasco pagou ontem NCr$ 30 mil ao Corintians pelas promissórias do passe de Nei. A partir de hoje, o Departamento de Futebol iniciará conversações com Bianchini, para a renovação do contrato do atacante, que termina dia cinco de abril.

TIME ESTÁ VIRANDO ATÉ NOS TREINOS

O time do Vasco também já dá show em treinos, como ocorreu ontem, quando Bianchini e Nei fizeram tabelinhas sensacionais e levaram à sua equipe a virar o escore que lhe estêve adverso por duas vêzes, na segunda etapa do treino.

A equipe se exercitou com todos os titulares, os quais, em que pesem às recomendações de Paulinho para que não houvesse empenho, não gostaram da desvantagem de 1 a 0 e 2 a 1 que lhes impunha o time reserva e acabaram reagindo para ganhar a segunda parte do coletivo por 3 a 2.

Contraste

Duas equipes distintas foram formadas por Paulinho para treinar a equipe titular do Vasco. Na primeira parte, de 45 minutos, o time principal treinou contra os aspirantes, que, de camisas verdes, chegaram com facilidade aos 2 a 0 e sustentaram sem maior esfôrço o placar. Paulinho havia advertido o time titular para evitar as jogadas divididas, com recomendações especiais para os jogadores que não haviam feito o individual de têrça-feira.

Em razão disso, o time se apresentou apático e foi dominado pelo adversário. Adilson e Alcir foram os goleadores do time de aspirantes.

Reação e virada

Para a segunda etapa do treino, também de 45 minutos, Paulinho colocou o time de reservas, que com a disposição dos aspirantes e explorando a indiferença do time titular, logo fêz 1 a 0 e parecia marchar para uma vantagem mais ampla. O gol de Bené, pelos aspirantes, despertou o time titular e logo as coisas mudaram.

Veio a reação dos titulares. Nado empatou após jogada de que participou todo o ataque e que culminou com uma largada de bola do goleiro Celso. Os aspirantes ainda fizeram o segundo gol, através de Cabo Frio, mas êste só fêz liquidar de vez com os resquícios da apatia titular.

Bianchini, em mergulho fulminante, estabeleceu nôvo empate, completando de cabeça um cruzamento de Nado. Logo a seguir Nei e Bianchini levantavam os torcedores que foram a São Januário, com uma tabelinha desbravadora e incontrolável e que resultou no terceiro gol dos titulares, marcado por Bianchini.

Animados com os aplausos, Bianchini e Nei passaram como que a ensaiar novas tabelinhas, que foram uma constante até o final do treino, um dos melhores da equipe desde o início do campeonato.

As equipes

Aspirantes: Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Joel e Alfafa; Alcir e Paulo Dias; William, Adilson, Valfrido e Okada, reservas: Celso, Paquetá, Alvaro, Ananias e Almir; Agenor e Hésio; Eraldo, Cabo Frio, Silva e Bené, titulares: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

Nei não quer perder nem treino

Lourival conquista a lateral esquerda

O pernambucano Lourival ganhou a posição de titular da lateral esquerda do time do Vasco, ao ser aprovado com louvor no coletivo de ontem. Graças à clínica milagrosa do médico José Marcozzi, Paulinho pôde contar com todos os titulares, a despeito da situação crítica do dia anterior.

O desembaraço na condução da bola, a intervenção rápida e o excelente trabalho de cobertura aos seus companheiros de zaga foram os predicados revelados por Lourival e que deixaram o técnico Paulinho de Almeida decidido a promovê-lo ao time titular, já na partida contra o Campo Grande, domingo, em São Januário.

A escalação de Lourival no lugar de Almir foi confirmada por Paulinho logo após o coletivo que o time fêz pela manhã em São Januário.

— Será na lateral esquerda — observou Paulinho para os jornalistas — a única alteração que processarei no time do Vasco para o terceiro jôgo pelo Campeonato Carioca. Lourival ganhou a posição e, por isso, se escalou, repetindo o que aconteceu com Bianchini.

— Desde que assumi a direção técnica do Vasco — argumentou Paulinho —, fiz ver aos jogadores que a escalação da equipe dependeria mais dos próprios jogadores do que da vontade do treinador. É o que está ocorrendo. Bianchini fêz jus à promoção, Lourival também, e ambos já estão no time de cima.

Alegria de Paulo

Paulinho de Almeida viveu um dia tranqüilo, já que as apreensões quanto a possíveis desfalques na equipe desapareceram logo pela manhã, na conversa que teve com o médico José Marcozzi. Informado de que os cinco jogadores contundidos e que ficaram impossibilitados de participar no individual de têrça-feira estavam liberados para o coletivo, o técnico respirou aliviado.

C. GRANDE INSISTE EM DIONÍSIO

Como não foi possível o encontro com o Presidente Veiga Brito, o Presidente do Campo Grande, Constantino Magalhães, adiou por alguns dias a solução para o caso do empréstimo do ponta-de-lança Dionísio, que está sem vez no ataque do Flamengo e que demonstrou, segundo transpirou ontem, desejo de jogar esta temporada pelo time da zona rural.

O Sr. Constantino Magalhães vai entrar em contato, também, com um diretor do Botafogo e saber das possibilidades do empréstimo de alguns jogadores considerados excedentes. O técnico Moacir Bueno pediu alguns jogadores para reforçar o ataque, que considera o ponto mais fraco do time.

Satisfação

Moacir Bueno gostou muito de treino que realizou, ontem, no campo do 26 de Abril, em que os titulares venceram os aspirantes por 3 a 0, com dois gols de Dario e um de Zezinho I.

O que mais alegrou o técnico foi o perfeito entendimento entre as linhas, muito embora reconheça que ainda existem pontos fracos no ataque, apesar da boa apresentação do treino de ontem. O time titular venceu com Ubaldo (Zaifes); Paulo (Zezinho), Biluca, Geneci e Jofre; Gil e Alves (Adilson); Zezinho I, Valmir, Dario e Augustus (Luís Paulo).

O treino durou 90 minutos, divididos em dois tempos de 45. Na primeira parte, o escore foi de 2 a 0, marcando Dario os dois gols, ambos de bela feitura: um de sem-pulo, num centro de Zezinho, e o outro em jogada pessoal, depois de driblar dois adversários. Na fase final, Zezinho I completou, depois de uma rebatida do goleiro Tião.

Moacir Bueno modificou seu pensamento anterior que era o de testar Adilson e Augusto na ponta-esquerda, pois chegou à conclusão de que Augusto, por ser mais rápido, merece nova oportunidade. Adilson fica de sobreaviso para entrar em qualquer eventualidade.

A previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje, na Guanabara, é de tempo bom, com nebulosidade. A temperatura entrará em elevação.

Uma pedrinha na chuteira

Quem dorme com crianças

Quem dorme com crianças, sem cueiros de plástico, fatalmente amanhece molhado. Foi o que aconteceu em 1967 ao Vasco, ao dormir com o menino Campo Grande. Facilitou, não colocou cueiro no guri e acabou amanhecendo mais molhado que os moradores da Praça da Bandeira em dia de enchente.

O Campo Grande, em 1967, papou três pontinhos do Almirante, pontos irrecuperáveis que quase levaram a vaca pro brejo.

Não fôra a boa estrêla do Adriano Rodrigues, que à última hora resolveu abafar dois grandalhões que garantiram ao Almirante a classificação, os marujos almirantinos teriam que sofrer mais que a mulher do padeiro.

Amigos, quem dorme com crianças, sem as necessárias precauções, amanhece molhado.

O próximo encontro do Almirante é, justamente, com o Campo Grande, que, em 1967, lhe roubou três pontinhos preciosos.

Nunca um fraco é mais valente do que quando luta contra um forte. E o Campo Grande é um fraco abusado. Se olharmos para a equipe do Vasco modêlo 1968, verificaremos que se trata de um lutador pêso-pesado que terá que enfrentar um adversário pêso-galo, nesse caso o Campo Grande. Acontece que quadro de futebol, mulher e automóvel só falham quando os seus serviços se tornam mais necessários.

Os torcedores vascaínos levados por um otimismo respeitável, mas até certo ponto exagerado, julgam o Campo Grande macuco em bornal. Não é bem assim. O quadro do Vasco terá de fazer muita fôrça para abrir o ferrôlho suíço agora adotado pelos chamados pequenos clubes e até pelos grandes.

O jôgo Vasco x Campo Grande será disputado no Estádio de São Januário, mais familiar ao Almirante do que ao grêmio da Zona Rural. A leal e entusiástica torcida vascaína estará presente. Mas, a grande verdade é que precaução e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

Os três pontos perdidos pelo Vasco em 1967 contra o Campo Grande são um grito de alerta para os jogadores, técnicos e dirigentes vascaínos.

Nós, que mal se iniciou o campeonato vimos o Olaria massacrar o Bangu, o Bonsucesso o Fluminense e o Campo Grande empatar com o América, assistimos as barbas do vizinho arder e tudo nos indica que devemos pôr as nossas de môlho.

O quadro vascaíno é muito superior ao do Campo Grande e, além de tudo, joga com entusiasmo e incentivado pela sua leal e incomparável torcida, êste ano embandeirada em arco. Mas, caros leitores, já diz o velho provérbio: "Quem o fraco poupa nas mãos lhe morre".

Um joguinho que vai dar o que falar, onde sairão raios, faíscas e coriscos, é aquêle em que tomarão parte o Olaria e América. O grêmio da Rua Bariri, a Sétima Fôrça do futebol carioca, vai fazer tudo aquilo que esqueceu ao diabo quando visitou um convento de freiras. O Olaria, êste ano, não faz graça à ninguém. Os professôres Joãozinho e Antunes, para o encontro com o América, foram buscar jôgo até no Planeta Marte. O zagueiro Mura, seguindo o exemplo do General Petáin, na defesa de Verdun, mandou confeccionar uma legenda que será colocada no meio do campo — "On ne passe pas".

A moçada de Olaria está impossível. Pela vitória sôbre o São Cristóvão, cada bamba recebeu 150 cruzas novos de bicho. Já calcularam quanto será o bicho dos jogadores da Sétima Fôrça no caso de derrotarem o América?

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mario Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 22-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3660
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos ..... NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis ..... NCr$ 0,30
Domingos ..... NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral ..... NCr$ 30,00
Anual ..... NCr$ 50,00

Um time em ebulição

Presença de Denílson tranqüiliza o Flu

A torcida do Fluminense vai ver um nôvo time no domingo, no Estádio Mário Filho, contra o Botafogo. Com a reviravolta verificada nas últimas horas, Telê poderá lançar uma equipe diferente da que atuou nos dois primeiros compromissos do clube: Félix no gol, Altair de quarto zagueiro, Denílson no meio-campo e mais os estreantes Assis e Evaldo, que poderão ser lançados no jogo já contra o campeão da cidade. Além disso, é possível que seja testado o novato Cafuringa, cuja exibição no treino agradou ao técnico.

A contratação de Félix foi feita em grande estilo: o Presidente Luís Murgel e todo o estado-maior tricolor compareceram ao ato.

Um time tranqüilo

Jairzinho tinindo nos cascos

Zagalo contará com todos os jogadores — um timaço — para o jôgo de domingo contra o Fluminense. Paulo César, Moreira e Carlos Roberto já foram liberados pelo Departamento Médico do Botafogo. Hoje haverá treino individual para os que não atuaram contra a Portuguêsa, inclusive Dimas, que entrou no final da partida de ontem.

Amanhã os jogadores que atuaram contra a Portuguêsa se apresentarão à tarde, quando serão iniciados os preparativos para o jôgo contra o Fluminense. Zagalo explicou que colocou Dimas no final da partida de ontem não só para poupar Leônidas, como também para que o ex-titular da posição não fique sòmente treinando.

Félix assina para estrear no domingo

O Fluminense pagou mais de NCr$ 200 mil pela aquisição do goleiro Félix, da Portuguêsa de Desportos, o qual chegou ontem às Laranjeiras. Félix fêz os exames médicos preliminares, após os quais assinou contrato pelo prazo de dois anos, não sem antes conversar com Telê e ficar à sua disposição para estrear domingo, contra o Botafogo.

Félix vai receber o salário teto do clube — NCr$ 1.200 — mais NCr$ 22.500 referentes ao 15% que tem direito sôbre o montante da transação, além de luvas não reveladas, mas que giram em tôrno de NCr$ 20 mil. Para resolver e acertar todos êsses números, bastaram 15 minutos de conversa, com os dirigentes tricolores.

Como foi

Félix chegou ao Rio por volta das 18 horas, e sob intensa expectativa, já que o horário previsto para a sua chegada era o de 16h30m. Temeram os dirigentes que algum imprevisto tivesse acontecido. Ainda na manhã de ontem, em São Paulo, o Sr. José Carlos Vilela havia obtido uma última e decisiva palavra dos dirigentes da Portuguêsa de Desportos que, além de transferir a obrigação do pagamento dos 15% para o Fluminense, pediu um jogador, além de Camilo.

O atraso no desembarque de Félix, segundo o emissário tricolor, deveu-se principalmente à legalização da papelada relativa à transferência, que Vilela trouxe em seu poder, para que ainda o goleiro tenha oficializada a sua transferência.

Depois da assinatura do contrato e dos exames médicos preliminares e indispensáveis, Félix seguiu para a concentração tricolor. Estará presente no individual desta manhã e pronto para estrear contra o Botafogo, segundo revelou ao treinador Telê, presente à sede do clube, na tarde de ontem.

Pinta lord

Félix Mielli Venerando é paulista da capital, nasceu em 24 de dezembro de 1937, contando, portanto, 30 anos. Tem 1,78m de altura e pesa 66,500kg. É casado, pai de dois filhos e em vias de ser papai pela terceira vez.

Félix chegou parecendo assustado. Tem olhos vivos e ligeiramente saltados o que aumentou a impressão inicial, mas o susto foi rápido e logo êle se colocou à vontade.

Terno prêto, muito bem cortado, sóbrio na maneira de falar e de se movimentar, Félix, para os desavisados, poderia perfeitamente passar por um dirigente de clube.

Sua história é curta, como são escassas as suas respostas. Começou, como amador, no Juventus, de onde se transferiu para a Portuguêsa de Desportos. Lá está há 13 anos e a única contusão de sua carreira, aconteceu há 12 anos. Fraturou o polegar direito da mão esquerda.

Em seu cartel contam-se algumas convocações para a seleção paulista e uma para a seleção brasileira, no ano passado, contra os uruguaios em disputa da Taça Rio Branco.

Contador

Félix ficou alojado na concentração do Fluminense, e hoje se apresentará a Telê para participar do individual. Estava jogando na Portuguêsa, sente-se em forma e pronto para jogar.

Vai ficar no Rio até domingo, seguindo à noite para São Paulo onde vai providenciar sua mudança definitiva para o Rio. Félix é contador mas não exerce a profissão. Vende e compra automóveis, negócio que vai acertar em São Paulo para poder transferir-se definitivamente.

Telê, por seu turno, diz que não há problemas para a escalação de Félix, considerando a sua experiência e o fato de que vinha jogando na Portuguêsa. Se fôsse de outra posição, talvez pensasse duas vêzes. Sendo goleiro, não há o que temer.

Assis não

O zagueiro Assis não chegou ontem como esperavam os dirigentes tricolores. É funcionário público federal e comerciante — tem uma mercearia no interior — motivos que retardam a sua chegada no Rio, agora prometida para esta tarde, mas até a noite de ontem, sem confirmação.

Ainda ontem estêve nas Laranjeiras o Diertor de Futebol do Remo, Sr. Ronaldo Passarinho, que prometeu fazer todos os esforços para que Assis chegue hoje ao Rio e de posse de tôda documentação necessária para a sua pronta regularização junto à Federação Carioca. Se chegar em tempo é outro que Telê pode escalar.

Altair canta o jôgo

Toque mágico de Altair e Denílson

Altair e Denílson participaram do coletivo realizado pelo Fluminense, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, e garantiram sua presença na partida de domingo contra o Botafogo. Os dois deram à equipe tricolor outra estrutura e equilíbrio, além de uma tranqüilidade fora do comum na retaguarda.

Telê decidiu dar nova oportunidade a Cafuringa, que treinou na equipe titular com bom desempenho, substituindo Wilton, que foi o extrema direita da equipe reserva. O treinador deixou entrever a possibilidade de lançar domingo não só Félix e Assis, como também Evaldo, que fêz boa figura ontem.

Com a volta de Altair e Denílson, modificou-se inteiramente a estrutura do quadro tricolor. Altair, comandando a linha de quatro zagueiros, muitas vêzes falando alto e enérgico com seus companheiros, tranqüilizou o setor, que durante os 75 minutos de treino não teve, a rigor, uma única falha. Denílson, por seu turno, impôs sua personalidade e presença física no meio-campo, facilitando a tarefa da linha de quatro zagueiros e dando nôvo sentido à tarefa de apoio ao ataque.

A única peça que não funcionou bem foi o ataque: não estêve mal, mas não chegou a brilhar. Cafuringa atuou bem, mas Cláudio e Samarone não tiveram o entendimento necessário, enquanto Gílson Nunes nem sempre foi feliz. De qualquer forma, no todo, foi boa a exibição da equipe principal e melhor ainda o empenho demonstrado por todos.

Evaldo, do América de Natal e fazendo testes com o preço do passe fixado em NCr$ 25 mil, deixou boa impressão. Sem condições físicas ideais — segundo revelou, "individual no Norte é artigo de luxo" — mesmo assim deixou sua marca de craque, com excelentes dribles, boa noção do jôgo de modo geral e excelente mobilidade, além de chute forte com as duas pernas. Sua situação não está ainda regularizada, mas Telê não esconde seus encantos pelo jogador e pensa, inclusive, em colocá-lo no banco de reservas, domingo próximo. Telê vai poupá-lo no individual de hoje, mas tornará a testá-lo amanhã: pretende dar-lhe uma chance no time principal.

Os titulares enfrentaram inicialmente a equipe de reservas, vencendo pela contagem mínima, gol assinalado por Samarone, de cabeça. Na fase final, os titulares venceram a equipe de aspirantes, também por 1 a 0, gol de Oliveira, cobrando um pênalte.

As três equipes foram as seguintes: titulares: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Serginho; Cafuringa Cláudio, Samarone e Gílson Nunes; reservas: Vitório; Kiko, Valdez, Silveira e Márcio; Oberdã e Rui; Wilton, Amoroso, Evaldo e Roberto; aspirantes: Peri; Kiko, Danilo, Pluska e Márcio; Ivanir e Sérgio; Amilton, Carlos Alberto, Salvador e Reinaldo.

Quando se deu o pênalte em Samarone, Telê convocou Oliveira para a cobrança. O zagueiro converteu o primeiro, mas chamado a cobrar mais dois para treinamento, perdeu ambos. Foi também convocado Gílson Nunes, que cobrou três penalidades, convertendo tôdas.

Afonsinho comeu a bola mas sai

Botafogo joga em ritmo de treino: 3 a 1

O Botafogo derrotou com tranqüilidade a Portuguêsa por 3 a 1, ontem, em General Severiano, com os portões franqueados ao público, na complementação da partida iniciada domingo e suspensa aos 25 minutos pelo árbitro devido ao estado alagado do campo, quando já vencia por 1 a 0. O escore poderia ser muito mais dilatado, não fôssem as oportunidades perdidas pelo ataque alvinegro e também a moderação de todo o time ao atingir os 3 a 0, logo no início do segundo tempo, através de belo gol de Gérson, de cabeça.

O ponto alto do Botafogo voltou a ser o seu meio-campo, onde Gérson e Afonsinho se entenderam com perfeição e o último dava um autêntico *show* de futebol, demonstrando uma habilidade fora do comum de contrôle de bola com os dois pés. Ao término do jôgo, o alambrado em forma de túnel, que dá acesso aos vestiários, não suportou o pêso dos torcedores que nêle estavam trepados e caiu, mas, por sorte ninguém se feriu. O campo de General Severiano ficou completamente apinhado de torcedores, com exceção da social, e o policiamento só chegou depois que a partida foi iniciada.

Pela direita

O jôgo foi reiniciado com Valtencir cobrando uma falta para Manga e não com a bola no meio de campo, como pensavam os jogadores das duas equipes. Isso, aos 25 minutos. Os 20 restantes apresentaram um Botafogo totalmente ofensivo e encurralando a Portuguêsa, que se defendeu como pôde. O time campeão carioca tinha uma exibição espetacular de seu meio-campo e no ataque tôdas as jogadas iniciavam pela direita, onde Rogério batia com facilidade a seu marcador e centrava.

Enquanto o goleiro Otávio era constantemente empenhado, Manga era um expectador e apenas aos 44 minutos, em chute longo de Jorge Félix ,teve que mandar a bola para escanteio. Nessa altura, o Botafogo já vencia por 2 a 0.

Acomodação no final

Nos primeiros 15 minutos do tempo final, o Botafogo voltou com a mesma disposição do primeiro tempo e dominava inteiramente as ações, sendo o ataque muito bem alimentado por Gérson e Afonsinho, tendo o primeiro assinalado o terceiro gol aos 8 minutos. À medida que o tempo ia passando o time se acomodava, pois a vitória estava assegurada. Isso fêz com que a Portuguêsa se aliviasse um pouco da pressão que sofria e vez por outra fôsse até à área de Manga.

Aos 17 minutos a Portuguêsa contra-ataca perigosamente e o árbitro, atendendo a um aceno do bandeirinha José Aldo Pereira, marca um impedimento inexistente de Zèzinho, que havia ficado cara-a-cara com Manga. O atacante chegou inclusive a empurrar a bola para dentro do gol e, por isso, foi advertido pelo juiz, que já havia paralisado a jogada.

O jôgo foi ficando mórno e, mesmo após a Portuguêsa ter conseguido o seu gol de honra, o panorama não se modificou: a despeito de haver diminuído seu ritmo, com os jogadores se poupando nitidamente, era o Botafogo quem constantemente ameaçava o gol de Otávio, quase sempre através de Roberto e Jairzinho.

Os gols

O primeiro gol assinalado ontem, que foi o segundo do Botafogo, surgiu aos 39 minutos. Jairzinho chutou com violência de fora da área, a bola bateu em Zeca e sobrou livre para Roberto. O ponta-de-lança não esperou a bola quicar e emendou de primeira, vencendo a Otávio em chute à queima-roupa.

O terceiro gol, o mais belo da tarde, foi assinalado por Gérson, no período final, aos 8 minutos. Lula cobrou o escanteio para Gérson cabecear com decisão no ângulo, deixando o goleiro sem ação.

O gol da Portuguêsa foi aos 32 minutos, quando Jorge Félix cobrou uma falta de Dimas em Zezinho na entrada da grande área. Chutou forte, à meia altura e enviezado, e a bola passou por Manga, batendo na trave e entrando.

Botafogo 3 x Portuguêsa 1

Conclusão do jôgo paralisado domingo aos 25 minutos, com o Botafogo vencendo por 1 a 0.

Local — General Severiano, com portões abertos.

1.º tempo — Botafogo 2 x 0 (Gérson, de pênalte, aos 8 minutos, e Roberto, aos 39 minutos.

Final — Botafogo 3 a 1 (Gérson, aos 8m, e Jorge Félix, aos 32m).

Botafogo — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas (Dimas aos 23 do 2.º tempo) e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Técnico: Zagalo.

Portuguêsa — Otávio; Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breves (Iti aos 35m do 2.º tempo); Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho. Técnico: Tuneca.

Juiz — José Teixeira de Carvalho; Auxiliares, José Aldo Pereira e Idová Silva.

Gérson e Afonsinho comeram a bola

Afonsinho e Gérson foram os donos do campo. Os dois atuaram de forma impecável, tanto defendendo como atacando, principalmente Afonsinho, que se encontra numa forma admirável, o que deverá criar um problema para o técnico Zagalo quando Carlos Roberto que é o titular da posição, tiver condições de reaparecer.

Na Portuguêsa, cujo time é muito traco, apenas Mário Breves conseguiu aparecer. Isso, enquanto teve pernas, pois, pregou no final e foi substituído. Os demais merecem um destaque apenas pelo esfôrço que realizaram em evitar a goleada.

Botafogo

Manga — Quase nunca foi exigido. No final do primeiro tempo estêve perto de complicar um chute de Jorge Félix de longa distância, quando mandou a bola (quicou na marca do cal) a escanteio, pois já estava deitado para fazer a defesa. No gol da Portuguêsa não teve culpa pois a falta foi bem cobrada.

Paulistinha — Absoluto em seu setor, disputou ótima partida.

Zé Carlos — Sempre firme e sem levar desvantagem em bola alguma pelo alto.

Leônidas — Sempre tranqüilo e com muita categoria. Sua substituição foi apenas para poupá-lo. Dimas, que entrou em seu lugar, jogou bem e com a habitual virilidade.

Valtencir — A exemplo de Paulistinha, pela direita, foi absoluto em seu setor.

Afonsinho — Fêz uma exibição de mestre e em várias oportunidades foi aplaudido por jogadas de alta categoria. Sua habilidade é impressionante e toca firme na bola com os dois pés. Ao contrário de antigamente, está desarmando com perfeição, aliviando, assim, o trabalho de Gérson.

Gérson — Também jogou o fino e ainda fêz um golaço de cabeça.

Rogério — Voltou do México com nova disposição e foi o melhor do ataque.

Roberto — Mostrou suas qualidades de goleador, fazendo o seu. Entretanto, não foi bem nas tabelinhas com Jair.

Jairzinho — Muito individualista e sem sorte nas finalizações.

Lula — Supre o que não tem em futebol com o seu excelente vigor físico. Mesmo quando o jôgo já estava decidido e o time maneirou, continuou correndo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

TIME DE 11 BILHÕES

O Sr. Reinaldo Reis, Presidente do Vasco, ao saber das críticas, porque chegou a oferecer mais de um bilhão de cruzeiros antigos pelo passe do ponta direita Paulo Borges, não se impressionou.

— Não dou importância às críticas. Sou capaz de formar uma equipe de jogadores que poderão somar todos juntos, onze bilhões de cruzeiros antigos. A questão é oportunidade. Também será uma equipe sem preço para jogar.

INVASÃO GERAL

O campo do Botafogo ficou completamente lotado ontem, na complementação do jôgo com a Portuguêsa. Era gente por tudo quanto é lado. Ficou provado que, com portões abertos, existe necessidade de um forte policiamento, o que não aconteceu ontem. Além de poucos, os policiais chegaram tarde a General Severiano e, por isso, não puderam evitar que os torcedores ficassem aglomerados em cima dos alambrados, como naquele que dá acesso aos vestiários e acabou caindo. Não ferindo alguém por milagre.

PROCURA QUEM SABE

Zizinho estava atrás do alambrado do estádio das Laranjeiras batendo papo com alguns amigos. De repente, uma bola marota p a s s a pelo único portão aberto e vai se chocar na parede, a alguns centímetros do mestre, quase o atingindo. Um susto, nada mais que um susto. Mas que serviu a Telê, seu grande amigo e hoje companheiro de peladas no time da ADEG, para lembrar um dos velhos ditados do futebol:

— É Ziza, ela sempre procura quem sabe, mesmo que êle esteja atrás das grades.

VEIGA SÓ VAI SEXTA

O Sr. Veiga Brito adiou mais uma vez a sua viagem aos Estados Unidos para sexta-feira. Deve ir em companhia do empresário Jorge Boloquer mas informou que nada está resolvido ainda quanto à fundação de um clube norte-americano com o nome e a organização do Flamengo. É para isto, aliás, que vai a Nova Iorque: saber as reais condições do mercado através de consultas e só com o diálogo aberto e franco poderá obter seus objetivos. Aproveitando sua estada nos EUA o Presidente do Flamengo vai visitar a Organização Mundial da Saúde e tomar conhecimento de alguns projetos de engenharia em desenvolvimento.

BOA MEMÓRIA

Del Vecchio, que está treinando na Portuguêsa Santista, mas continua com seu passe vinculado ao Boca Juniors, da Argentina, telefonou para o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade e com êle manteve um diálogo. Algumas pessoas, que estavam perto e logo souberam que se tratava do jogador, ficaram entusiasmadas, pois a primeira suposição era de que Del Vecchio queria vestir a camisa do Bangu, tanta a saudade que começara a sentir. Mas, ao pôr o fone no gancho, Castor reproduziu a conversa.

— Desiludam-se que o que Del Vecchio quer mesmo é dinheiro. Queria saber quando sai aquêle atrasado do ano passado...

Reação oportuna

É auspicioso verificar que o Fluminense, embora com algum atraso, lançou um movimento de reação no Campeonato Carioca, traduzido não ainda em vitórias práticas, mas na procura dos meios indispensáveis para obtê-las. A iniciativa de comprar o passe do goleiro Félix, da Portuguêsa de Desportos, e de trazer do norte os jogadores Assis e Evaldo, pode ser considerada uma r e s p o s t a de identificação do clube com a vontade dos torcedores, que, no último sábado, se refletiu em vaias e protestos de sentido construtivo, a fim de que os dirigentes compreendessem a necessidade de melhorar o nível técnico da equipe.

Custou, é verdade, porém, começou a campanha. E só pode transmitir entusiasmo ao futebol carioca, preocupado com a hipótese de esvaziamento precoce de uma das suas maiores expressões, que sempre foi, sem dúvida, o Fluminense.

Pode ser, inclusive, que os nomes agora convocados como esperanças de recuperação do time não cheguem ainda a levantar a torcida em entusiasmo, apesar da conhecida categoria de Félix, goleiro que já defendeu a seleção brasileira e que os paulistas elogiam como dos melhores do País. Isto não é o que importa, num momento de aflição, e sim a disposição de trabalho, o desejo de acertar.

O Fluminense despertou para a situação a que poderia ser atirado. Tinha, aliás, o exemplo do Campeonato anterior, quando, logo no início, perdeu pontos irrecuperáveis. E atendeu ao chamado do bom-senso.

Só resta esperar que, daqui por diante, os dirigentes tricolores incorporem essa orientação ao seu profissionalismo.

Capacidade duvidosa

Chega a ser incrível que, depois de estudos, conferências e normas baixadas em regulamentos, ainda não se tenha chegado a uma conclusão, no Brasil, sôbre a maneira correta de proceder no caso de substituição, quando o goleiro é expulso. Ou seja: se outro goleiro pode entrar em campo, no lugar de um jogador de linha, indo em seguida para defender o gol.

Aqui estêve o Presidente da Comissão de Arbitragens da FIFA, que deu a sua interpretação favorável à entrada do goleiro reserva, num autêntico drible da lei. Mas, ou os dirigentes ouviram mal, ou não souberam formular a pergunta direito, porque a dúvida persiste, tanto que a CBD resolveu enviar consulta especial à FIFA.

Voltamos, pois, ao regime da burocracia. Quem responderá à consulta, pela FIFA, provàvelmente será o mesmo presidente da Comissão de Arbitragens. Êle passou pelo Brasil, podia ter ficado tudo muito claro, sem demora e sem mais nada, porém, vários dias passarão até que venha o esclarecimento da consulta. Até lá, a confusão. E a certeza de que há dirigentes de capacidade bastante duvidosa.

VOLNEI BRAUNE: QUEM ME PROCURAR PARA COMPRAR O EDU VAI OUVIR PALAVRÕES!

Henfil

1 — QUANTO CUSTA O EDU?

2

3 — É MUITO! DOU ... E MAIS DOIS JOGADORES!

Bate-Bola

FESTA DO SILVA

"Hoje tem festa no JS. O jornal de Mário Filho vai oferecer um troféu ao Silva, pela sua brilhante cabeçada de domingo, marcando a vitória do Flamengo naquele delicioso 1 a 0. Quero aproveitar o espaço dessa coluna para convidar a minha turma das arquibancadas a fim de comparecer à sede do JS logo mais, às 19 horas, e prestigiar o nosso ídolo, o goleador do Mengo. Alô Amândio, Nílton, Eros, Henry Claudionor, e você Moura, você também pode ir gritar e pular hoje lá na redação do JS, que vai haver festa do Flamengo. Todo flamengo de verdade deve comparecer à entrega do troféu ao nosso grande artilheiro." (Rui Mesquita de Lima — GB)

QUANDO ELAS SE REVOLTAM

"Cláudio, você com certeza tem um espelho e já se olhou nêle. O que achou? Será que reparou que é um "pão"? E que não tem nada de jogador de futebol? Por que não tenta a sorte no cinema? Lá no cinema você poderá ganhar muito dinheiro e, ao mesmo tempo, permitir que seus atuais companheiros do time do Fluminense passem a receber bichos, porque lá no time você só serve para atrapalhar." (Sueli Gomes — São Gonçalo — Estado do Rio)

"Prece ao Sr. Murgel. Faça do Fluminense um verdadeiro time; que onde houver um Vitório, coloquem um Castilho; que arranjem um Bigode para o lugar do Bauer; um Valdo ficaria tão bem onde está o Cláudio; Valdez ficaria melhor olhando o Altair jogar; procure mais gente para armar um bom time; nós queremos ter mais alegrias do que decepções; ter mais vitórias que derrotas; ter mais cobras que medíocres. Só conquistando vitórias é que se consegue levar torcida aos estádios e só comprando craques é que se pode obter vitórias. É soltando o dinheiro que se obtém bons jogadores." (Ângela Antunes — Niterói — Estado do Rio)

"Sr. Dílson Guedes: esta carta é dirigida ao senhor e parte de uma torcedora que pretende simbolizar o que vai na alma da torcida tricolor. Será que o senhor ainda não percebeu que o Fluminense está sem time? Dinheiro em caixa não dá vitória a ninguém. O Suingue foi embora e depois para preencher a vaga que êle deixou, o senhor vendeu o Jardel, e como êsse ia fazer falta, o Sr. mandou andar também o Cabralzinho. Isso é política? Disseram-me que o senhor é tão pão-duro que não joga peteca para não ter que abrir a mão. Vê se segue o exemplo do Vasco, do Corintians, do Flamengo e até do Olaria. Faça um exame de consciência e veja se o Sr. não está em dívida com a torcida tricolor. Será que ela merece isso?" (Márcia da Silva — Niterói — Estado do Rio)

CAMPEÃO AMAZONENSE

"Remeto, tardiamente embora, êste noticiário sôbre o campeão da "Taça Estado do Amazonas". O grande campeão foi o Olímpico Clube, o time grã-fino da cidade. Sua torcida já o apelidou de "tremendão", pelo fato de haver conquistado cinco títulos: campeão de profissionais, de juvenis, de disciplina, de artilharia e de eficiência. Olímpico e Nacional decidiram numa melhor de três, tendo o campeão vencido logo as duas primeiras partida pelo mesmo escore — 2 a 0. O quadro campeão é formado de jogadores importados daí da Guanabara, contando apenas com três amazonenses em suas fileiras." (Daniel Geocer de Meneses Aranha — Manaus — Amazonas)

Nélson Rodrigues

"Pó de arroz" assim na terra, como no céu

1 — Amigos, recebo, ontem, a visita de um "pó-de-arroz" amargurado. Aliás, "amargurado" não é bem o têrmo. Era um indignado. Tem pelo Fluminense, o maior amor da terra. Se o tricolor joga nos cafundós do quinto inferno, larga tudo para ver o clube de sua paixão. Fêz centenas de gazetas, em dia útil, para acompanhar a bem amada equipe.

2 — Mas êle não se considera o único. Há milhares de "pós-de-arroz" com o mesmo amor e a mesma fidelidade. Diz o meu visitante: — "Não há torcida como a nossa... E insiste em que outros podem ser maiores. Mas nenhuma terá, no peito, o mesmo tesouro de sentimento. Pois bem. Apesar disso, há quem negue a um torcedor assim exemplar e capaz de paixão tamanha, o direito de sofrer e de protestar.

3 — Eu ouvia o torcedor e estava, cem por cento, com a sua amargura. Sempre achei que a grande torcida faz o grande clube. Não tanto pela sua expressão numérica. Um torcedor sincero e apaixonado explica a eternidade de um clube. Sempre cito o Salim Simão, da estrêla solitária. Tem um coração de cem leões. Muitas vêzes, o seu berreiro solitário assusta mais do que cento e cinco trovões. E é um só.

4 — Disse eu ao "pó-de-arroz" que me procurava: — "Vocês estão certos. E os "pó-de-arroz", vivos ou mortos, formam a mais doce torcida do mundo". Mas o outro continuava e, súbito, me diz: — "Eu acabo fazendo uma campanha p a r a que ninguém mais veja os jogos do Fluminense." Foi neste momento que se cavou, entre mim e êle, um feio e profundo abismo. Fui taxativo: — "Discordo. Assim você estaria ferindo o Fluminense."

5 — E, realmente, nada justifica que uma torcida abandone o seu clube. Diz o torcedor que um diretor teria feito uma declaração menos feliz, desfeiteando a torcida. Mas um dirigente, por mais alta que seja a sua hierarquia; e por maiores que sejam seus méritos, não é o clube. Vitorioso ou perdedor, humilhado ou bem sucedido, o Fluminense continua Fluminense e terá que merecer o nosso amor e o nosso respeito.

6 — De mais a mais, estamos na semana de um clássico formidável: — Fluminense x Botafogo. Como faltar na hora em que o clube vai fazer uma dura batalha? A nossa vista, um problema maior se levanta: — vencer o Botafogo. Estive, anteontem, com o Salim Simão, o doce e truculento Salim Simão. Dizia-me, com uma dessas certezas fanáticas, que não há hipóteses de uma surprêsa tricolor. Salim acha e proclama que o Botafogo já ganhou.

7 — E Salim não é o único. Ninguém, absolutamente ninguém, acredita que o Fluminense possa derrubar o alvinegro. E o Salim anda, por aí, com um ar de bicampeão. Pergunto: — É esta a hora de largar o tricolor? A hora de deixá-lo órfã de tudo? Não, e pelo contrário: — Como nunca, a torcida precisa levar, para o grande clássico, o seu rumor e a sua paixão. Do mesmo modo que teve o direito de protestar, tem a obrigação de estar presente à jornada.

8 — Nunca se esqueçam do ano passado. O Fluminense perdeu por oito vêzes consecutivas. Foi uma provação só comparável às de Jó. E que fizemos nós? Negamos ao time humilhado e ofendido o nosso incentivo, o nosso grito, o nosso entusiasmo? Jamais. Acompanhamos a equipe e o resultado foi uma maravilhosa ressureição. É preciso que, domingo, ninguém fique em casa. Vamos levar para o Estádio Mário Filho e frêmito de nossas bandeiras. O Fluminense não está sòzinho. E vamos ganhar do Botafogo.

Palmeiras canta César

O Palmeiras, mais que nunca, está decidido a ter César de volta: o Presidente Delfino Facchina abriu duas frentes para chegar a êsse objetivo — a primeira na Justiça e a segunda, na hipótese de ser derrotado, com a tentativa de comprar seu passe ao Flamengo.

O Sr. Delfino Facchina veio ao Rio há dois dias para assistir no STJD o julgamento do caso e encontrou-se com César, ocasião em que lhe disse que o Palmeiras não desanimava assim tão fàcilmente, pois êle estava fazendo falta ao time.

O julgamento

César tem conhecimento do interêsse do Palmeiras por seu concurso, mas não se pronunciou a respeito, aguardando os acontecimentos. Em conversa com o promotor Júlio Bergalo, ontem, pediu para que êste o ajudasse a ser vendido ao Palmeiras, mas o dirigente levou a coisa na brincadeira e saiu rindo.

O Sr. Facchina veio acompanhado de vários dirigentes paulistas, que davam muita importância ao julgamento. O Presidente do TJD paulista, por coincidência, sentou-se à mesa do Presidente do STJD, Sr. Max Gomes de Paiva, mas não chegou a ser convidado para julgar. Permaneceu longo tempo ao lado do Sr. Facchina, aos sussurros, naturalmente abordando o caso César. O Sr. Mendonça Falcão também telefonou várias vêzes, para saber do andamento do processo.

No final, o Flamengo — defendido brilhantemente pelo advogado Godói Bezerra — ganhou de 7 a 2. A decisão do STJD reconheceu como certa a decisão da CBD, garantindo ao Flamengo o vínculo de jogador. Mesmo derrotado pela segunda vez, o Palmeiras não desistiu, recorrendo, logo após o julgamento, ao CND.

Após a sessão, o relator pediu revisão do processo, para reformular o voto pela absolvição do jogador na acusação de ter assinado dois contratos, porque a defesa de Godoy Bezerra esgotou o tempo e não pôde concluir, dando um detalhe importante em favor de César: o de que êle não foi negligente, pois recebeu o cheque de NCr$ 10 mil do Palmeiras e não o descontou. Depois de 18 dias com o cheque no bôlso, viu que pertencia realmente ao Flamengo e então devolveu-o. Houve a multa de NCr$ 3, mas o problema é mais moral que pecuniário e, dessa forma, o relator vai reformular o seu voto.

Amazonas deseja quatro

O Sr. Erasmo Alfaia, Diretor de Futebol do Nacional, de Manaus, foi ontem à Gávea para pedir o empréstimo de três jogadores — Nelsinho, Amorim e João Daniel — por seis meses, para que todos possam reforçar seu time no campeonato amazonense, que começa domingo. Convidou ainda o técnico Joubert para treinar e jogar em sua equipe.

O Presidente Veiga Brito e o treinador Miràglia o autorizaram a consultar os jogadores, podendo cedê-los se os interessados concordarem em atuar em Amazonas. O Sr. Erasmo Alfaia, que também é secretário do TJD amazonense, vai levar outros reforços: Aílton, Vavá e Zé Morais, do Estado do Rio.

Russos chegam e se escondem

Desembarcou às 21h10m de ontem no Galeão a delegação de basquete da União Soviética, chefiada pelo Sr. Anatoli Eremin, Presidente da Sociedade das Organizações Esportivas de Moscou. Os soviéticos esconderam-se e recusaram a prestar qualquer declaração à imprensa, mas convocaram entrevista coletiva para amanhã pela manhã.

A delegação foi recebida pelo Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, Almirante Paulo Meira, e pelo Sr. Ivã Rapôso. Os soviéticos venceram quatro jogos no Uruguai contra a seleção local e enfrentarão a seleção brasileira amanhã, no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

Palmeiras enfrenta os chilenos

São Paulo (Sucursal) — Sob a direção de Julinho, já que sòmente na segunda-feira Alfredo Gonzalez assumirá as funções de treinador, o Palmeiras entra, hoje, à noite, na fase decisiva da Taça Libertadores, enfrentando a Universidade Católica, do Chile, cujo técnico, Fernando Riera, dispõe de um homem-chave: o ponta-esquerda Fouilloux, que veste a camisa n.º 11, mas joga como terceiro elemento de meio-campo.

O jôgo começará às 21h15m e só momentos antes será sorteado o juiz entre os três nomes indicados pela Confederação Sul-Americana de Futebol: o uruguaio Esteban Marino, o peruano Ricardo e o venezuelano Chechelev.

Nenhuma alteração será processada por Julinho, no time do Palmeiras, que não poderá lançar Gildo, pois êle não foi relacionado na Confederação Sul-Americana para os jogos da Taça Libertadores. Por isso, Suingue permanece como ponta-direita, onde tem jogado bem.

Paulo Henrique sente a virilha

Paulo Henrique acusou ontem dores na virilha esquerda e procurou o Dr. Célio Cotecchia para um tratamento imediato. O lateral-esquerdo não chega a preocupar porque se recupera com muita rapidez, mas por via das dúvidas é pensamento do médico rubro-negro poupá-lo dos treinos.

Outro jogador atendido ontem pelo Departamento Médico foi Manicera, que amanheceu com um torcicolo traumático e também não treinou, rumando para o consultório do Dr. Pinkwas Fiszman, Copacabana, para o tratamento recomendado: tração cervical.

Só Almir é dúvida

Também Murilo acusou um problema ontem queixando-se de uma contusão antiga no pé direito. O zagueiro participou normalmente do individual e só não bateu bola, por precaução.

O Dr. Célio Cotecchia informou que Murilo, Paulo Henrique e Manicera não devem constituir problema e que o único jogador que o preocupa é Almir. Ontem, por sinal, o Dr. Cotecchia disse que a chapa radiográfica nada acusou de anormal na formação óssea, confirmando assim o diagnóstico emitido: contusão na cabeça do perôneo. Almir no entanto já treinou ontem e nada sentiu. Tudo indica que possa participar do coletivo-apronto de hoje à tarde e garantir sua escalação contra o Madureira no sábado à noite.

Almir explicou aos repórteres o acidente do carro. Disse que transportava a família em seu Volkswagen recém-comprado quando, na Avenida Brasil (altura de Parada de Lucas) foi dar uma freada mais forte. Chovia muito e, com o pneu careca, derrapou, chocando-se com o meio-fio. Sua espôsa, por sinal grávida, foi quem sofreu mais com o impacto e necessitou de socorros no Hospital Getúlio Vargas. Almir lamentou muito o acidente, vai gastar NCr$ 600,00 com o consêrto do carro mas sente-se mais feliz e tranqüilo em um aspecto: nada ter acontecido à sua família, que viajava no carro.

A dor muscular que Paulo Henrique acusou foi devido aos esforços que o lateral fêz no domingo, em campo pesado, devido ao mau tempo. Paulo Henrique nada sentiu durante o jôgo contra o Bangu, mas amanheceu sentindo a coxa esquerda (próximo à virilha). Foi poupado do treino para aplicações de toalha quente e massagens com Luís Luz.

Bom preparo físico

O treinamento durou uma hora e 15 minutos. Eitel Seixas comandou sua tradição calistênica e em seguida houve treino tático a cargo de Válter Miràglia e bate-bola. Jogaram 14 bolas brancas para contrôle de bola e já foram utilizadas também as duas medicine-ball de cinco quilos cada uma.

Eitel Seixas disse que o time está melhorando sua forma física e em mais três semanas os jogadores estarão tinindo. Sem citar nomes, lembrou que dois ou três jogadores ainda necessitam treinar mais para chegar ao ponto dos demais.

Donah voltou de São Sebastião da Grama e treinou, com muito afinco, perdendo dois quilos e 300 gramas: entrou com 88 quilos e saiu com 85,700 quilos.

Hernâ, calista, atendeu aos jogadores após o treino. Estava substituindo seu irmão, Valdo, calista contratado pelo Flamengo, e que está licenciado por motivos médicos.

Marco Aurélio entusiasmou-se tanto com a vitória sôbre o Bangu que estava avisando aos seus companheiros de time o abatimento que concedia nas compras em sua malharia.

Almir garante velha garra contra Olaria

Almir prometeu ao Sr. Tadeu Júnior, Vice-Presidente de Futebol do América, que vai se empenhar como nunca no coletivo de hoje e mais ainda sábado à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Olaria, para dar a seu clube a primeira vitória no campeonato carioca.

A conversa mantida pelos dois foi reservada e o técnico Evaristo quando avisado sôbre ela ficou satisfeito, principalmente ao ver Almir, já no individual de ontem, correr e ultrapassar as barreiras com grande velocidade. A recuperação do atacante trouxe nova alma ao time.

Dor de cicatriz

Edu foi examinado pelo médico Oscar Santamaria, antes dos exercícios físicos dirigidos pelo preparador físico Antônio Almeida. Sua contusão ainda não o permitiu participar do individual e êle foi o único ausente. Sôbre seu problema o médico do América foi claro:

— A dor que Edu está sentindo no músculo costureiro é proveniente da cicatrização da distensão. O jogador pode ficar inativo 48 horas ou até quinze dias. Amanhã (hoje), Edu vai fazer um tratamento arrasa-quarteirão e talvez possa jogar contra o Olaria.

Massagem e fôrno

O tratamento intensivo que o Sr. Oscar Santamaria pretende submeter o jogador esta manhã, em sua clínica particular, constará de massagens, aplicação de ondas curtas e fôrno, durante cêrca de três a quatro horas seguidas. Edu está esperançoso e declarou:

— Vamos ver se assim a situação melhora. Hoje (ontem) fui a uma sauna em Ipanema, recomendado por Almir, mas nada adiantou. O massagista Cabral, que está acostumado a tratar os jogadores do Flamengo, é bom, mas comigo nada adiantou. Só fiz transpirar muito.

Evaristo gostou

— Esta foi a primeira vez que o América treinou certo — frizou o técnico Evaristo, referindo-se ao individual de ontem. Os jogadores foram submetidos a excelentes exercícios e ninguém sentia nada, o que prova o bom estádio físico de todos.

Sôbre Almir, Evaristo informou que deverá lançá-lo contra o Olaria, já que o atacante está recuperado. Sua movimentação no coletivo de hoje será fundamental para a escalação. Badeco e Tadeu também foram exigidos e no final disseram que não sentiram nada.

Depois de uma hora de treino, Evaristo dispensou os jogadores. Rosã, Alex, Veríssimo, Castilho, Zé Carlos, Marcos, Djair e o próprio técnico ficaram mais alguns minutos em campo, batendo bola. Amanhã haverá recreação e, em seguida, os jogadores entrarão em concentração até a hora do jôgo.

Bangu dá a última chance a Sanfilipo

Sanfilipo terá mais uma chance no Bangu, conforme ficou decidido ontem, de manhã, após uma reunião da qual participaram o jogador argentino, o Presidente Eusébio de Andrade, o Vice-Presidente, Castor de Andrade, e o técnico Plácido Monsores.

Numa conversa franca com Sanfilipo, os dirigentes expuseram o descontentamento de torcedores e lhe disseram que, se êle não aprovar agora, terá seu contrato rescindido. Nesse caso, êle ficará comprometido a repor NCr$ 28 milhões dos NCr$ 48 mil e 300 que pediu pelo passe.

Plácido Monsores gostou muito de Marcos, no coletivo de ontem e já garantiu que êle será o ponta-direita no jôgo de domingo contra o São Cristóvão, no Estádio Proletário. Também foi satisfatória a situação de Prado, embora êle tenha sentido um pouco o seu tornozelo. Entre os dois jogadores que vieram do Corintians, os maiores elogios de Plácido foram dedicados a Marcos, que se mostrou agressivo e prometeu solucionar o problema da ponta-direita, que passou a existir desde a saída de Paulo Borges.

Prado está cotado para começar o jôgo com o São Cristóvão, mas é intenção de Plácido Monsores testar Sanfilipo, possìvelmente no segundo tempo. Caso êle volte a decepcionar, como nas duas partidas das quais participou, deverá ser dispensado pelo Bangu, o que já lhe foi comunicado pelos dirigentes do clube.

Após 80 minutos, os titulares ganharam por 6 a 4, com gols de Mário, Sanfilipo, Prado, Aladim e Ari Clemente, contra gols de César, Dé, Ocimar e Bolacha pelos reservas.

Na dependência do teste decisivo, amanhã, à tarde, o Bangu já tem sua escalação definida por Plácido Monsores: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Jair; Marcos, Mário, Prado e Aladim. Êste foi o time que alinhou no coletivo de ontem, durante o qual Plácido tirou Prado — com leves dores no tornozelo — e pôs Sanfilipo.

Os reservas tiveram esta formação: Devito; Bicas, Crespo, Luís Alberto e Boquinha; Fernando e Ocimar; Ricardo, Bolacha, Dé (César) e Milano.

TJD julga muitos amanhã

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF julgará em sua sessão plena de amanhã os seguintes indiciados: Geneci, do Campo Grande, por jôgo violento; Carlos Alberto, do Flamengo, e José Carlos, da Portuguêsa, por desrespeito ao árbitro; Edilson, do São Cristóvão, Luís Carlos, do Botafogo, Jonas, do América, e Edmundo, da Portuguêsa, todos por agressão ao adversário e Arnaldo, do Fluminense, por agressão a adversário e desrespeito ao árbitro; Dr. Oscar Santamaria médico do América, por entrada em campo; os massagistas: Prado, do Vasco, e Gilson, do Botafogo, por entrada em campo. Finalmente o Campo Grande e o Botafogo, por atrazo de jôgo.

Clubes decidem rodada

A assembléia geral da FCF, em reunião às 18h de hoje, decide as alterações na tabela do campeonato, forçadas pela suspensão do jôgo Botafogo x Portuguêsa, no domingo, e concluído ontem. A hipótese mais viável é o recúo puro e simples da tabela, passando os jogos da 3.ª rodada — que estavam marcados para ontem e hoje — para o fim da semana, sábado e domingo.

Automàticamente a rodada seguinte será empurrada pois quarta e quinta-feira próximas, formando, assim, a intermediária em substituição a que foi cancelada. Há uma proposta do América, pela qual não haverá jogos sábado e domingo próximos, ficando a terceira rodada transferida inteiramente para quarta e quinta-feira da semana vindoura.

América vence no Infanto

Com dois gols de Antônio Carlos e um de Vanderlei, o América derrotou o Madureira, em Conselheiro Galvão, por 3 a 1, em partida que fôra adiada no último domingo, em face da impraticabilidade do gramado, castigado pelas chuvas. O jôgo valeu pela terceira rodada do Campeonato Infanto-Juvenil.

A contagem foi aberta aos 22 segundos do primeiro tempo, quando o artilheiro do Campeonato, Antônio Carlos, sem deixar que a defesa adversária tocasse na bola, fulminou o arco do Madureira. Aos 17 minutos os americanos aumentaram, terminando o primeiro tempo com 2 a 0. Logo no início do segundo tempo, Antônio Carlos, novamente em jogada individual, elevou o placar para 3 a 0. O Madureira fêz seu gol aos 16 minutos, através de Lotério.

SELEÇÃO TIRA IUGOSLÁVIA DO ROTEIRO

A única novidade no programa da seleção brasileira para êste ano e o próximo — neste serão disputadas as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 — anunciado pelo Presidente João Havelange ao fim da reunião de ontem da CBD, foi o cancelamento do jôgo com a Iugoslávia durante a excursão que a equipe nacional fará ao exterior em junho e julho vindouros. A 9 e 12 de junho o Brasil jogará a Copa Rio Branco com os uruguaios e a 13 embarca com destino à Europa, onde estreará a 16 contra a seleção da Alemanha Ocidental, em Stutgart ou Nuremberg.

A CBD vai entrar em entendimentos com Colômbia, Venezuela e Paraguai no sentido de que as eliminatórias do Campeonato Mundial do México sejam no mês de julho de 1969. Antes dessas, há a idéia de convidar Inglaterra, Escócia e Alemanha Ocidental para enfrentar a nossa seleção em junho. O cancelamento da partida na Iugoslávia, que estava prevista para o dia 26 de junho próximo, foi anunciado como por falta de conexão de transporte aéreo.

Oito jogos em um mês

As 19h30m, o Sr. João Havelange abriu a porta da sala de reuniões da CBD, onde o alto comando oficial do futebol brasileiro esteve reunido, secretamente, por cêrca de hora e meia. Atrás vinham os Srs. Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Almeida Braga, Roberto Osório, Alfredo Curvelo, técnico Aimoré Moreira, médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol (êstes dois chegaram com dez minutos de atraso, pois estavam assistindo o jôgo do Botafogo com a Portuguêsa).

Aos jornalistas, que não conseguiram acesso à sala de reuniões, o Presidente da entidade fêz um resumo dos assuntos tratados, no qual, em linhas gerais, confirmou o programa que já estava previsto para a seleção. O roteiro definitivo de junho e julho dêste ano é o seguinte:

9 de junho — em São Paulo, Copa Rio Branco com os uruguaios.

12 de junho — no Rio, segundo da Copa Rio Branco.

13 de junho — embarque para a Europa.

16 de junho — estréia em Stutgart ou Nuremberg, com a seleção da Alemanha Ocidental.

20 de junho — em Varsóvia contra a seleção da Polônia.

23 de junho — em Praga, seleção da Tcheco-Eslováquia.

30 de junho — em Lourenço Marques, capital de Moçambique (África) com a seleção de Portugal.

7 e 10 de julho — dois jogos no México com a seleção mexicana.

14 a 17 de julho — dois jogos em Lima com a seleção peruana.

18 de julho — regresso ao Brasil.

Outros jogos êste ano

Ficou assentado na reunião que os jogos programados com o Paraguai, para os dias 9 e 12 de julho, serão reexaminados e possìvelmente cancelados, porque o Paraguai está na

ça do Mundo.

Ainda êste ano, no mês de novembro, a seleção disputará dois jogos com o México, em Belo Horizonte e no Rio, e dois jogos com o Chile, em Santiago, pela Taça O'Higgins.

A CBD continua ainda na expectativa da resposta da FIFA sôbre o jôgo Brasil x Combinado Mundial, também planejado para novembro, em comemoração ao 10.º aniversário da primeira conquista do título de campeão mundial, em 1958, na Suécia.

Convite a Paulo

Na próxima têrça-feira haverá um jantar na residência do Sr. Almeida Braga, Diretor do Departamento de Futebol da CBD, com a presença dos Srs. Paulo Machado de Carvalho, Mendonça Falcão, Américo Egídio Pereira, Otávio Pinto Guimarães, João Havelange, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Roberto Osório, Alfredo Curvelo, Aimoré Moreira, Lídio Toledo e Admildo Chirol. O objetivo é o do convite oficial, feito pelo Sr. Almeida Braga, ao Sr. Paulo de Carvalho para colaborar com a seleção na Copa de 70 e apresentar, inclusive, um plano de trabalho, caso o tenha.

Pacheco na chefia

O Sr. Mendonça Falcão conferenciou mais de uma hora com o Presidente Havelange, na sede da CBD. Ao se retirar, às pressas, como sempre, para pegar o avião para São Paulo, disse que veio ao Rio apenas tratar do seu passaporte, pois viajará com a delegação do Palmeiras.

O Sr. João Havelange confirmou para os repórteres que o Sr. Sílvio Pacheco será o chefe da delegação brasileira na excursão dêste ano.

Antes da reunião, o Coronel José Guilherme, Presidente da Federação Mineira, conferenciou com Havelange e pediu e obteve autorização para fazer o segundo turno do campeonato mineiro depois da excursão da delegação. O primeiro turno será disputado até o dia 30 de maio quando os jogadores ficarão à disposição da CBD.

Janela aberta

Aimoré tem fórmula para fazer bonito na Copa

Pelo que insinuou, mas não chegou a confessar abertamente ao nosso amigo José Maria de Aquino, em São Paulo, Aimoré já tem as fórmulas para levar o Brasil a desempenhar boa figura na Copa do Mundo de 70:

— O goleiro — êle conclui — será um que saiba sair muito bem, entendendo que tôda bola jogada para sua área lhe pertence. A responsabilidade da cobertura ficará por conta dos dois zagueiros-centrais.

Adiante, Aimoré indica que só se conformará com zagueiros de bom físico, altos, "que saibam cabecear com facilidade e que disponham de muita mobilidade."

— Os do centro — esclarece — receberão ordem de ficar atentos para a cobertura do goleiro, quando êle sair nas bolas centradas sôbre a área.

Quanto ao meio de campo, Aimoré o quer formado por jogadores com bastante disposição, "que armem em movimento e que, acima de tudo, saibam fazer lançamentos longos, com precisão ideal."

Duzentas linhas para explicar tudo

Aimoré gastou 200 linhas para explicar tudo o que viu, na *Europa*, durante os 38 dias em que lá estêve, como enviado da CBD.

— Eu tenho uma sugestão a apresentar à CBD: pedir ao Ministério das Relações Exteriores ou à própria CBD — se ela puder pagar as despesas — para conseguir bôlsas de estudos para alguns jogadores, juízes e até jornalistas.

Com isso, Aimoré acredita que haverá olhos e ouvidos melhores e em maior quantidade para "sentirmos como os europeus estão levando a sério o treinamento de suas seleções".

— O grande segrêdo da maior parte dos times europeus — lembra —, está na sua preparação física. Os times treinam duas vêzes por dia. De manhã, umas duas horas, e à tarde mais uma. Mas o que torna eficaz a aplicação dêsses métodos, é a obediência cega aos treinadores. Geralmente, após uma hora de ginástica cerrada, os jogadores se dividem em dois grupos, e o goleiro é submetido a duro trabalho.

Falta muito para ficar no ponto

No entender de Aimoré, para que o futebol brasileiro de seleção chegue ao seu ponto ideal terá que melhorar uns 70 por cento.

— Para começar — acrescenta —, precisamos mudar a mentalidade de alguns profissionais. Pelo que me tocar, espero começar meu trabalho buscando um nôvo sistema de convocação.

Aimoré conta o milagre, mas não diz o nome do santo.

De qualquer maneira, êle acredita que um jogador de seleção terá que se enquadrar nos itens seguintes:

1. Possuir consciência do que seja o verdadeiro profissionalismo, sendo obediente às ordens que receber, durante os treinamentos e na hora do jôgo.

2. Preencher as condições para ser zagueiro, homem de meio-de-campo ou ponta. Isso requer altura e mobilidade; disposição e bons lançamentos em profundidade; rapidez, potência no chute e habilidade nos cruzamentos.

— Mas isso não quer dizer — conclui — que, apenas por ter boa vontade, grande velocidade ou ser bastante alto, um jogador ruim poderá tomar o lugar de outro, melhor, com mais classe e talento.

A fórmula genial

O Corintians acaba de descobrir uma fórmula, nova e mágica, capaz de resolver o problema de seus débitos com a compra do passe de Paulo Borges ou outro jogador que porventura venha a interessar ao clube, no futuro. A fórmula se baseia na colocação de urnas, por tôda a cidade de São Paulo, cujo objetivo é recolher ajuda, em dinheiro, da torcida. O grande negócio, bolado por Helu, começou apresentando estrondoso resultado: mais de 50 milhões antigos já foram depositados.

Como a torcida do Corintians soma para mais de 70 por cento das que lhe fazem frente, no futebol paulista, e a idéia foi suscitada por ela mesma, a previsão do êxito é total. Sòmente no dia de ontem essa campanha popular, para arrecadar fundos destinados à contratação de novos craques, ganhou impressionante movimento com a instalação, no aeroporto de Congonhas, de um pôsto-volante capaz de circular por tôda a área de embarque e desembarque.

Mas, para que não aconteça o pior, as contribuições estão sendo feitas em cheques nominais em favor do clube, ao mesmo tempo em que os doadores assinam uma lista de comprovante do que foi dado.

A fim de melhor facilitar a vida do Corintians, a própria agência do Banco do Estado, no aeroporto, também está dando sua mão, facilitando a emissão dos cheques e os despachos, pelo **telex**, para a sede central.

De acôrdo com as previsões do Presidente Vadi Helu, Paulo Borges, Eduardo e, no futuro, Jairzinho (!), nada custarão ao clube "graças ao amor de uma torcida que jamais renegou as côres de sua paixão".

Na esteira do negócio

Além dos 300 milhões antigos de entrada e mais os passes de Marcos e Prado, o Corintians está comprometido em pagar mais 100 milhões ao Bangu, no próximo dia 28, seguidos de oito parcelas de 50 milhões antigos.

E não é só, porque o Corintians ainda concordou em realizar uma partida amistosa, no Pacaembu, entre as duas equipes, com a renda dividida.

Não é bem o caso de o Flamengo, que é dono da torcida carioca, tentar a mesma chave?

Geraldo Romualdo da Silva

Atletismo ganha estádio na Ilha

Comissão observou mínimos detalhes

Instalações lembram Tóquio

O Campus Universitário que a Escola de Educação Física e Desportos está construindo em terrenos da Ilha do Fundão, contará, a partir de abril, com moderna pista de atletismo. Esta será construída nos moldes da existente em Tóquio, sendo considerada uma das mais bem aparelhadas da América Latina.

O estádio, que será utilizado na Olimpíada Universitária que a Federação Atlética dos Estudantes irá realizar no próximo mês, está localizada numa área de 800 mil metros quadrados. Até agora já foram gastos NCr$ 157 mil.

Mais completo

A Comissão que vistoriou as obras, já em fins de conclusão — faltando sòmente a grama —, integrada pelo Diretor da Escola de Educação Física e Desportos, Professor Alfredo Colombo, pelo futuro coordenador do Centro de Esportes da Cidade Universitária, Sr. Hélio Babo, Presidente do C.A. de Atletismo da CBD, Sr. Aluísio Caminha, Presidente da FARJ, e Professor Osvaldo Gonçalves, coordenador da CBD, ficou bem impressionada com as obras, elogiando o trabalho do serviço técnico da ETUD.

O estádio tem pista de 400 metros de circunferência, com oito raias. Possui duas pistas para saltos em altura, distância, vara e triplo, além de fôsso para strip-chase, gaiola para arremêsso do martelo e uma reta de 150 metros.

As instalações foram construídas sôbre um antigo terreno pantanoso, sendo necessário o atêrro e a planificação, onde, outrora, existiam várias ilhas, sendo a do Fundão a maior. Decreto do Presidente Castelo Branco doou tôda aquela extensão à Universidade do Brasil, para que ali surja o Campus Universitário.

Além do estádio atlético, já está bastante adiantada a obra do vestiário. Futuramente serão iniciadas as obras da garagem de remo e, na oportunidade da visita da comissão, o Sr. Valdemar Areno entregou ao sub-Reitor Alfredo Osório uma relação em que pede a compra de uma flotilha olímpica e de iole.

Ainda dentro da área em que está localizado o atletismo, serão construídos ginásios para a prática de nove modalidades. O Prof. Alfredo Colombo, Diretor da Escola de Educação Física e Desportos, declarou que em 1969 cada série terá aulas práticas teóricas no campus, três vêzes por semana.

Um marco

O Sr. Valdemar Areno considera a conclusão do estádio atlético como "um marco para o surgimento do esporte universitário em têrmos de aproveitamento global".

— Será o soerguimento da prática esportiva de um modo geral, através dos estudantes, como ocorre nos grandes centros — salientou.

Olaria em Foco

Futebol

Sábado, às 19h, no Estádio Mário Filho, Olaria x América, pela 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

Conclamamos aos olarienses a que compareçam em pêso ao Estádio Mário Filho, a fim de incentivar os nossos atletas, incorporando-se à nossa torcida organizada.

Taça Prof. Norberto de Alcântara

Sábado, dia 23, às 15h, em nosso campo, Olaria x Vasco, pelo 1.º Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol. A equipe bariri atuará com a seguinte constituição:

Galdino; Paulo, Ivã, Carlos e Reginaldo; Paulo II e Altamiro; Dias, Zilton, Carlos Alberto e Raimundo ou Potiguar.

Campeonato Infanto-Juvenil

Domingo, às 9h, no Estádio da Rua Bariri, Olaria x Bonsucesso, em peleja relativa à 3.ª rodada do Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol.

Esportes Amadores

Grande jôgo de basquetebol, entre os Veteranos do Olaria A. Clube e o quadro de Oficiais da Aeronáutica, será realizado sexta-feira, às 20h30m, quando será inaugurada a nova quadra com tabelas removíveis, no salão de festas do nosso clube. Atuarão pelo Olaria, entre outros, os ex-campeões cariocas Rui, Armando e Zé Ribeiro.

Dente-de-Leite

Dentro em breve serão iniciados os treinos para a formação do quadro de dentes-de-leite (futebol para meninos de 8 a 12 anos). Os interessados deverão procurar o Dr. Edmundo, trazendo chuteiras, meias e calção.

Departamento Náutico

Foram iniciadas as aulas do III Curso de Natação, nos horários de 17h30m às 18h30m e de 19h30m às 20h30m. Inscrições na secretaria, com a Srta. Marisa.

Restaurante e Churrascaria

Acha-se em pleno funcionamento o restaurante do clube, servindo churrascos, galetos, minutas e pratos comerciais, sendo permitido nos dias úteis o atendimento aos não-associados.

Diário do Flamengo

Atenção Associados do Flamengo

Comunicamos aos senhores associados, cumprindo determinação do Presidente André Gustavo Richer, do Conselho Deliberativo, que o anteprojeto do Estatuto do CR Flamengo, elaborado pela Comissão de Reformulação do Estatuto, Regulamentos e Regimentos, continua à disposição dos interessados, para a necessária consulta e posterior sugestões, na Sede Administrativa, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar; na Sede da Praia do Flamengo, 66/68; e na Gerência do Parque Desportivo da Gávea.

Baile de Aleluia

Em preparativos o Departamento Social, sob a orientação do Vice-Presidente Ruy dos Santos Baptista, no sentido de proporcionar à família rubro-negra, dia 13 de abril ,na sede social da Av. Rui Barbosa, um grandioso Baile de Aleluia, reeditando, assim, o sucesso espetacular do Carnaval de 1968. ✻ Desde hoje, os senhores associados poderão reservar suas mesas na Tesouraria do Clube — Tel.: 45-8081. ✻ Detalhe: Há convites especiais para os convidados de sócios.

Noite do Iê-iê-iê

Continuam alcançando êxito total as agradáveis Noites de Iê-iê-iê que o Departamento Social vem realizando, aos sábados, no horário das 21 às 24h, na pérgula do Parque Aquático do Clube, na Gávea. ✻ No próximo sábado, dia 23, mais uma Noite de Iê-iê-iê será o atrativo para a jovem guarda rubro-negra.

Visita dos Cobradores do Clube

Encarecemos a especial colaboração dos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm recebendo, com regularidade, a visita dos cobradores do Clube, a gentileza de se comunicarem, imediatamente, com a Sede Administrativa, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias, pelos Tels.: 45-8081 e 25-6000.

Novos Valôres para o Basquetebol

A seção de basquetebol do CR Flamengo está interessada em arregimentar novos valôres. Sendo assim, os jovens que tenham idade entre 12 e 16 anos poderão apresentar-se às quartas e sextas-feiras, às 17h, no Ginásio da Gávea, para o início do treinamento.

Vasco em Revista

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos Sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 2[illegible] do Edifício Avenida Central.

Exposição de Trabalhos Manuais

Foi prorrogada até o dia 24 do corrente a exposição de Trabalhos Manuais (Flôres, Bôlsas e Desenhos) à qual poderá ser visitada no horário de 15 às 21 horas diàriamente em São Januário.

Torneio Dente de Leite

O Departamento Infanto-Juvenil participa aos interessados que sábado às 16 horas, haverá seleção para o "Dente de Leite", idade de 10 às 12 anos.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente das 6 às 9 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida Tasso Fragoso n.º 65.

Curso de Natação

Estão abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um "Curso de Natação" com início previsto para o próximo dia 2 de abril, idade de 6 a 12 anos. É necessário para a inscrição a apresentação da Abreugrafia. As inscrições [illegible]

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 16h30m estão sendo ministrados os treinos, pelo técnico Barnabé, para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia e calção.

Atletismo

Encontram-se abertas as inscrições de atletismo às têrças, quintas e sábados a partir das 15,00 horas com o Sr. Fernando em São Januário.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

GRAFICOS — A Diretoria do Sindicato dos Gráficos está informando aos seus associados que amanhã terá início o Curso de Primeiros Socorros, e que as inscrições continuam abertas.

COMERCIARIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio agora vai sair para o dissídio coletivo, face ao desinterêsse patronal pelas suas reivindicações, dentre as quais destacam-se férias de 30 dias e qüinqüênios, além dos 35% de aumento nos salários dos empregados.

MOTORISTAS — A Delegacia Regional do Trabalho já marcou o dia 27, às 15 horas, para a mesa-redonda entre os patrões e os empregados condutores de veículos rodoviários, que vão discutir sôbre os 24% de aumento fixado pelo Departamento Nacional do Salário para o pessoal da Gasbrás, Ultragás e Ultralar. A vigência é a partir de 1.º de setembro de 1967.

ALFAIATES — Amanhã, às 19 horas, o Sindicato dos Alfaiates e Costureiros vai realizar assembléia dos seus associados para discussão das contas de 1967.

MARCENEIROS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Marcenaria estará em regime de votação no dia 28 próximo, das 9 às 20 horas, quando escolherá os componentes de uma lista tríplice para a função de Vogal da Justiça do Trabalho.

CINEMAS — Os empregados em cinemas e teatros receberam já, na sede de seu sindicato de classe, os cheques referentes à segunda quota de bôlsas de estudo do PEBE.

FRAGMENTOS — "Férias gozadas após o decurso do prazo legal. Se o empregado concorda em gozá-las, sem qualquer protesto ou ressalva, não está o empregador obrigado a pagar-lhe em dôbro a respectiva remuneração" (TST — RR n.º 4.008/66).

Praia pede nova reunião do Supremo

Em vista da FCEP ter transformado os certames das Divisões Principal e de Acesso, em chaves classificatórias para indicar os seis finalistas, sem contudo apontar o critério que indicará os clubes que farão parte das divisões no próximo ano, alguns clubes, entre êles Juventus, Radar, Lagos, Guaíba, Praiano e Tatuís, pedirão ao Presidente Wilson Macedo, uma reunião do Conselho Supremo da entidade.

— Sabemos apenas que o CND ao aprovar os novos estatutos da entidade, orientou que seria necessário uma disputa para indicar quais os integrantes das duas divisões preconizadas nos novos estatutos. Contudo, a entidade não se pronunciou a êsse respeito — declarou Celso Martins, representante do Juventus.

Em face dos insistentes pedidos, o Presidente do Conselho Supremo em exercício, Sr. Wilson Macedo, deverá marcar ainda esta semana.

Estádio C. Barros ganha arquibancada

O Sr. Tedim Barreto cedeu e a Administração dos Estádios da Guanabara irá armar defronte à caixa do salto com vara do Estádio Atlético Célio de Barros, dois vãos de arquibancadas de alumínio — usadas no recente carnaval. A FARJ espera que o público volte a apreciar as competições do esporte-base, depois de dois anos enfrentando sol e chuva. É vitória da campanha promovida pelo JORNAL DOS SPORTS.

As arquibancadas, que comportarão 400 torcedores, terão cobertura de alumínio. Ainda hoje serão enviadas para o próprio estádio da ADEG. Com isso, o Presidente Abellard França resolveu, em parte, a situação aflitiva em que se encontra o estádio, um dos mais bem aparelhados da América do Sul.

Vitória do JS

A idéia da ADEG aproveitar as arquibancadas de alumínio da Secretaria de Certames surgiu durante a festa que marcou a passagem do 37.º aniversário de fundação do JORNAL DOS SPORTS. Naquela oportunidade, o Sr. Abellard França fêz sentir as dificuldades que tinha em alojar o público que vai ao estádio assistir às competições.

As arquibancadas do Certames foram sugeridas, e o primeiro contato foi mantido no mesmo dia. Anteontem o Sr. Tedim Barreto oficializou a cessão dos vãos. Estes serão utilizados na segunda semana de abril, quando a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro realizará a primeira etapa do Troféu FARJ.

O Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros há dois anos que não possuía instalações para o público. Já por ocasião do sul-americano de 1965 foram utilizadas arquibancadas de madeira do carnaval quatrocentão. Ultimamente, apenas um velho reboque de bonde servia de abrigo, que nada adiantava em dia de chuva.

Vôli abre temporada com juvenis

A temporada oficial do volibol carioca dêste ano terá início no próximo dia 2 de abril, com a primeira rodada do campeonato juvenil, feminino e masculino. Com a desistência do América, participarão as equipes do Fluminense, Clube Municipal, Botafogo, Tijuca, Centro Israelita Brasileiro, Flamengo e AABB.

As principais atrações serão as representações feminina do Tijuca e masculina do Fluminense, que tentarão, respectivamente, conquistar os títulos de tetracampeã e bicampeã da Guanabara. O Torneio de Apresentação foi abolido pela atual Diretoria da FMV e os jogos serão efetuados às têrças e quintas-feiras.

A primeira rodada do turno será no dia 2 de abril, têrça-feira, com os jogos feminino começando às 19h45m e os masculinos quinze minutos após o término das preliminares.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Zagalo disse ontem que o Botafogo jamais julgaria o Fluminense pelo resultado do jôgo com o Bonsucesso. Acentuou que a volta de Denílson e Altair e agora com o refôrço de Félix no arco, o Fluminense era motivo de profunda preocupação, mas que apesar disso, confiava extraordinàriamente na capacidade da equipe do Botafogo cujas condições justificam perfeitamente tôda a confiança.

* * *

O árbitro Lurisbel Monteiro, contratado pela Federação Carioca de Futebol, foi recomendado pelo seu colega Armando Marques que o considera um profissional dotado de todos os conhecimentos para ser bem sucedido no futebol carioca. O Presidente da Federação Carioca de Futebol disse ontem, que todos os esforços seriam envidados êste ano para que o futebol carioca se visse livre dos problemas das arbitragens.

* * *

O apoiador Fará que acabou não ficando em Itabuna, disse que os dirigentes daquele clube baiano hospedaram-no num lugar que não seria destinado nem para a própria criação de porcos. Revelou que o hotel além de quinta categoria, não tinha água nos cômodos e tudo era muito sujo. E foi por isso que resolveu voltar ao América, apesar das vantagens que lhe haviam sido oferecidas.

* * *

O Santos não cederá Coutinho ao Vasco a não ser que o clube carioca concorde em pagar a soma de quinze milhões de cruzeiros antigos até o fim do ano. O Vasco, porém, só queria Coutinho sem gastar nada e considerava a recuperação do jogador um preço suficientemente alto a título de compensação.

* * *

A exemplo do que aconteceu por ocasião da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair levará ao México, uma grande caravana de brasileiros para incentivar os nossos atletas que estarão participando das olimpíadas mundiais que serão realizadas em outubro. Os excursionistas terão hospedagem em hotéis de primeira categoria, ingresso livre nos estádios e farão ainda visitas às mais bonitas cidades do México. Informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.º andar, ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Nas suas viagens ao exterior, utilize os modernos jatos da Lufthansa.

Bola Society

Monte Líbano vai premiar campeões do carnaval-68

A Comissão de Carnaval do clube Monte Líbano realizará no dia 28, às 19 horas, na sede da Lagoa, em meio a um coquetel, a entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos de fantasias e de reportagens promovidos pelo clube nas festas intituladas **Baile da Margarida**, **Baile Infantil** e **Noite de Bagdá**. Os artistas laureados voltarão a apresentar suas vestimentas de luxo e originalidade.

Nina: morena linda do Radar

As Sras. Nininha Magalhães Lins e Fernanda Colagrossi, entre outras figuras da nossa sociedade, serão patronesses na apresentação da peça **Salomé**, de Oscar Wilde, que será encenada dia 30, no Museu de Arte Moderna. A renda reverterá em benefício das obras da Igreja de Nossa Senhora da Floresta, que funciona na favela do Sossêgo.

Radar e Benemerência

O Conselho Diretor do Esporte Clube Radar, em sua última reunião, aprovou, por unanimidade, a outorgação do título de Benemérito — com regalias de sócio-proprietário — ao nosso companheiro Mário Neto, filho do Presidente do JS, jornalista Mário Júlio Rodrigues. No despacho, o Conselho Diretor lembra que aquela agremiação deve a Mário Filho grande parcela de desenvolvimento. Daí, a homenagem já se fazia premente.

Pixiguinha em concêrto

Ainda os festejos que assinalarão, em abril, a passagem do 70.º aniversário do compositor Pixinguinha, iniciativa do MIS: várias de suas famosas composições, entre elas, o chôro **Carinhoso**, serão executadas em estilo de concerto pelo maestro Isaac Karabtchevsky, da TV-Globo.

Culturais

Gravuras originais de Rugendas, Debret e outros célebres pintores do Rio Antigo estão em exposição na sala de Iconografia do Museu da Imagem e do Som. ✻ Estão abertas as inscrições para o curso de esperanto que a Cooperativa Cultural dos Esperantistas irá promover brevemente. Maiores informações serão prestadas na secretaria da CEU, na Avenida Treze de Maio, 47, sobreloja, sala 208. ✻ O Departamento Cultural do Vasco da Gama prorrogou até o dia 24 a exposição de Trabalhos Manuais (flôres, bolas e desenhos), instalada na sede de São Januário. Funciona diàriamente das 15 às 21h. Entrada franca.

Umas e outras

Bide — Alcebíades Barcelos — autor do samba **Agora é cinza** — reinicia, hoje à tarde, o ciclo de gravações do Museu da Imagem e do Som. ✻ A Escola Brasileira de Música Popular será instalada logo mais, às 20 horas, em sessão solene, no auditório da Universidade Gama Filho. É o primeiro passo para a difusão musical em têrmos elevados. ✻ O G. R. E. S. Unidos do Jacarèzinho decretou luto oficial por três dias pelo falecimento da Sra. Matilde Magalhães, mãe do mestre-sala Jair, e uma das fundadoras da agremiação. ✻ O conjunto All-Stars vai animar a Noite-Dançante de domingo, no Olímpico Clube. ✻ Sábado os rapazes voltarão a animar os jovens do Esporte Clube Radar, a partir das 22 horas. ✻ Everton, filho do superintendente da FARJ, Sr. Alteu Machado da Silva Ferreira, é um dos calouros do curso de Direito da Faculdade Cândido Mendes. ✻ Bahia dos Deuses é o tema mais cotado para o carnaval de 1969 do Salgueiro. ✻ Chegou ontem ao Rio o Sr. Trever Scott, Administrador-Chefe da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais. Veio em companhia do Sr. John Walsh, com a finalidade de humanizar as condições de abate de animais de consumo. ✻ O baile de aniversário do Madureira Tênis Clube será realizado dia 30. A orquestra de Zito Ripa tocará para danças. A festa começará às 22 horas.

Menon é dúvida no jôgo contra a URSS

Com a provável ausência de Menon na primeira partida contra a União Soviética, a preocupação do técnico Renato Brito Cunha foi uma vez mais o preparo de outros pivôs — Emil, Ubiratã, Zé Olaio e Joi — dentro do sistema a ser empregado, a fim de superar a rígida marcação sob pressão que a seleção brasileira de basquete terá pela frente amanhã, no Maracanãzinho.

Os brasileiros voltaram a se exercitar, ontem pela manhã, no ginásio do Tijuca, contando apenas com nove elementos pois Sérgio, já restabelecido da entorse no tornozelo direito, teve que comparecer à ENEFD, e Gabriel participava das aulas da Escola de Aeronáutica. Ambos treinaram normalmente. O coletivo realizado à tarde, contou com a participação de todos os atletas.

Treino tático

A prática constou apenas de treinamento tático dos jogadores, ficando o coletivo para a parte da tarde. Primeiramente o técnico Brito Cunha dirigiu um exercício em que os titulares procuraram defender-se das ofensivas contrárias na marcação individual, tendo aquêles treinado de camisas vermelhas e formando com Rosa Branca, Emil, Olaio, Ubiratã e Mosquito.

O desempenho do gigante Emil foi dos melhores, demonstrando que vem se recuperando da anemia que o acometia. Emil procurou cumprir à risca tôdas as determinações do técnico, que por diversas vêzes o incentivou quando nos arremêssos à cesta. Brito Cunha assinalou que "com Emil a campanha do sul-americano será cumprida com êxito, pois existem poucas possibilidades dos sul-americanos o superarem nas infiltrações no garrafão".

Saída da pressão

Em seguida, Brito Cunha substituiu Emil por Scarpini, passando Rosa Branca para as funções de pivô, tendo antes ouvido o desafio de que "agora, é que quero ver se você é bom mesmo". Com o passar do tempo, Rosa Branca mostrou que também poderá atuar naquela posição contra os soviéticos, amanhã, no Maracanãzinho. Como sempre, as jogadas foram interrompidas pelo técnico, sempre que ocorriam alguns erros dos atletas, para a devida correção.

A última etapa do treino matutino constou da já citada marcação sob pressão, tática comumente utilizada pelos campeões mundiais. Nessa tática, Brito Cunha assinalou que a saída de tal marcação será pela lateral, procurando chegar à cesta contrária no menor tempo possível. Nessa fase, os titulares formaram com Mosquito, Zé Olaio, Hélio Rubens, Rosa Branca e Ubiratã, enquanto o outro time formava com Scarpini, Emil, Luisinho, Joi e o assistente técnico Raimundo Nonato para completar o quinteto.

O treino coletivo apresentou boa movimentação, com os jogadores procurando executar rigorosamente as determinações do técnico Brito Cunha. Gabriel e Sérgio, ausentes da prática matinal, treinaram com desembaraço, logrando vários pontos nos arremates. O conjunto foi realizado dentro das marcações individual, por zona e sob pressão, considerado como o principal sistema de jôgo.

Mosquito vem com tôda fôrça

Brasil testa fôrça contra Flu à tarde

O paulista Edvar, que era esperado no Rio às últimas horas de ontem à noite, caso se apresente em perfeitas condições físicas, poderá integrar a seleção brasileira de basquete, no treino coletivo final, contra a equipe do Fluminense, hoje à tarde, no Tijuca ou no Maracanãzinho.

A dúvida quanto ao local do teste final dos brasileiros persiste pois o pessoal da ADEG continua entregue à tarefa de envernizar e marcar o piso do Ginásio Gilberto Cardoso, conforme constatou ontem, o Diretor da CBB, Sr. Milton Montenegro. Os ingressos para o jôgo Brasil x União Soviética passarão a ser vendidos amanhã, a partir das 12h, na CBB e no próprio ginásio.

A Confederação Brasileira de Basquete comunicou ao técnico Renato Brito Cunha de que poderia contar com Edvar, pois o jogador já liberado pela Escola de Educação Física de São Paulo, havia deixado a capital paulista com destino ao Rio, ontem à tarde, estando sua chegada prevista para as últimas horas da noite.

A inclusão de Edvar no time titular que testará sua fôrça contra o Fluminense, dirigido agora por Tude Sobrinho, dependerá exclusivamente de seu estado físico. Estando em boas condições jogará ao lado de Mosquito, Rosa Branca, Ubiratã e Olaio ou Sérgio. Menon também está sendo aguardado, hoje, mas só jogará contra os soviéticos se treinar ainda esta tarde.

A preliminar de Brasil x União Soviética será disputada entre os juvenis do Fluminense e do Tijuca, a partir das 19h30m, devendo o jôgo internacional começar às 21h30m. Os ingressos começarão a ser vendidos amanhã, na CBB — sòmente cadeiras — e no Maracanãzinho. Os preços são os seguintes: arquibancadas — NCr$ 4,00; cadeiras de pista — NCr$ 8,00; especiais — NCr$ 10,00 e camarotes — NCr$ 32,00.

Harry foi vedeta na luta com cronômetro

Harry Klein, que representará o remo carioca no skiff e double, na eliminatória nacional, foi a grande vedeta do treinamento de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Travou uma luta empolgante contra o cronômetro e em seguida fêz bom duelo com o "dois com" capixaba.

O "oito" carioca também lutou ontem contra o cronômetro, mas o sculler gaúcho Beiga não treinou porque não gostou do barco do Vasco da Gama e preferiu aguardar o seu, que deveria vir na tarde de ontem. Os paulistas chegaram ontem pela manhã e treinaram à tarde.

Cariocas

O "oito" carioca (do Botafogo) às 6h se lançou contra o cronômetro, com o vento batendo sôbre o seu bombordo até os 1.500 metros e depois enfrentou vento contra. Alguns cronômetros registraram 6m26s, outros 6m31s. O "oito" passou os 500 metros em 1m28s e os mil metros em 3m06s. O "dois sem" (do Botafogo) treinou à tarde e o skiff de Harry Klein (do Flamengo), depois de dar duas voltas pela Lagoa, atirou no ritmo de 42 remadas por minuto e depois caiu para 38, tendo coberto os mil metros em 3m33s. O "quatro com" (do Vasco), que vai dobrar no "quatro sem", teve como sparring o "quatro sem" capixaba. Este deu o handicap de 5 segundos aos cariocas, que marcaram 6m39 para os 2 mil metros. Os capixabas fizeram 6m50s.

Capixabas

Os capixabas atiraram, também, com o seu "oito" para o percurso total da raia olímpica, cobrindo os 2 mil metros em 6m24s em alguns cronômetros, enquanto outros registravam 6m20s. Este tiro foi dado com algum vento de ré. O "oito" capixaba treinou desfalcado de um titular, que está gripado.

Catarinenses

O seu "oito" realizou adaptação à raia e ligeiros piques. Estão hospedados no Hotel Regina. O "oito" treinou sem um titular, que sòmente na noite de ontem deveria chegar ao Rio.

Campistas

Estiveram em ação contra o cronômetro com o seu "dois com". Os cronômetros registraram 1m50s para os 500 metros.

Gaúchos

Beiga não se adaptou ao barco vascaíno. Afirmou que só voltaria a se movimentar na Lagoa depois que o seu barco chegasse de Pôrto Alegre.

Paulistas

Com dois timoneiros e dois remadores (Augusto Henrique Gutman e Ernâni Amilcar Dias), a representação paulista chegou ao Rio às 9h de ontem. Está concentrada no Botafogo e disputará apenas no "dois com". Na tarde de ontem, realizaram um treino de adaptação na raia.

Início foi bem disputado

Série C inicia no Municipal

A terceira etapa do Torneio Início de Futebol de Salão da categoria principal será realizada hoje, a partir das 20 horas, no ginásio do Clube Municipal, com os jogos pela Série C. Participarão os times do Vila Isabel, Imperial, River, Monte Sinai, Mackenzie, Grajaú C.C. e Vasco da Gama.

O primeiro jôgo reunirá o Vila Isabel contra o Imperial, que foram as equipes desta série que obtiveram melhores resultados na campanha do ano passado. O Vila Isabe foi vice-campeão carioca e o Imperial o vencedor do Torneio Valdir Cardoso — Copa Federação.

Os jogos

A partida pela Série C do Torneio Início principal e seus respectivos oficiais serão as seguintes: Vila Isabel x Imperial — juiz: José Carlos Sampaio; anotador — Eduardo Fernandes; fiscais de linha: Nílson Cruz e Edilson Faria; River x Monte Sinai, na mesma ordem — Francisco Rufino, Lúcio Gonzales e Narciso de Almeida e Josias Videres.

Mackenzie x Grajaú CC — Nélson Silva, Eduardo Fernandes e Nilson Cruz e Edilson Faria; Vasco da Gama x vencedor do 1.º jôgo — Francisco Rufino, Lúcio Gonzales e Narciso de Almeida e Josias Videres; vencedor do 2.º jôgo x vencedor do 3.º — José Carlos Sampaio, Eduardo Fernandes e Nilson Cruz e Josias Videres, vencedor do 4.º jôgo x vencedor do 5.º — Nélson Silva, Lúcio Gonzalez e José Carlos Sampaio e Francisco Rufino.

SÃO CRISTÓVÃO TEVE BETO PARA DECIDIR JÔGO COM O AMÉRICA

Um gol de Beto na prorrogação da partida decisiva do Torneio Início de futebol de salão da Série B da categoria principal, deu o título de campeão ao São Cristóvão. Êste, na fase normal do jôgo, empatou com o América por 1 a 1. O São Cristóvão está classificado para jogar com o Fluminense, vencedor da Série A, na parte final do certame.

Os demais resultados do Torneio Início da Série B, disputado no ginásio do Imperial, foram os seguintes: São Cristóvão 2 x Vitória 0, América 2 x Paranhos 0, GSE Rocha Miranda 3 x Magnatas 2 (na série de penaltes) e América 4 x GSE Rocha Miranda 2 (nos penaltes).

Início do campeão

Na primeira partida da noite, o São Cristóvão venceu o Vitória por 2 a 0, com gols de Francisco e Alexandre, na segunda fase do jôgo. A maior esquematização do time sancristovense foi flagrante.

O São Cristóvão venceu com a seguinte equipe: Carlos Alberto, Beto, Cláudio, Francisco e Carlos César (Alexandre). O Vitória perdeu com João Batista, Rubinho, Osmar (Nailson), Cláudio e João Ricardo. O juiz foi José de Carvalho.

O placar da primeira partida foi repetido na segunda, quando o América venceu o Paranhos por 2 a 0, com gols de Tamba e Serginho na segunda etapa do jôgo.

O América venceu com Hermes, Pipeu (Ademar), Hamilton, Tamba e Serginho. O Paranhos, campeão do Torneio Início de 67, perdeu com Jorge, Paulo Roberto, Valdecir, Luís Antônio e Paulinho. O juiz foi Paulo Roberto Dias.

Primeiro nos pênaltes

Na primeira partida que necessitou de uma série de penaltes para ser decidida o GSE Rocha Miranda venceu o Magnatas por 3 a 2, depois de se registrar o empate de 1 a 1 no primeiro tempo, quando Válter marcou para o Rocha Miranda e Edgar (contra) para o Magnatas. Na série de penaltes, Válter marcou os três gols para o Rocha Miranda e Paulo Sérgio os dois para o Magnatas.

O GSE Rocha Miranda alinhou com o seguinte time: Júlio, Válter, Ivã, Edgar e Jorginho. O Magnatas perdeu com Paulo Roberto, Zé Luís (Edson), Cir, Paulo Sérgio e Jorge (Toninho). O juiz foi José Vicente das Virgens.

A outra

A quarta partida da noite também precisou da série de penaltes para ser decidida. O América venceu o GSE Rocha Miranda por 4 a 2 nos penaltes, depois do empate de 0 a 0 no tempo normal de jôgo. Tamba chutou os penaltes para o time vencedor e Válter para o perdedor.

O América formou com a seguinte equipe: Hermes, Pipiu, Hamilton, Serginho (Antônio) e Tamba. O Rocha Miranda formou com Júlio, Ivã, Edgar, Válter e Jorginho. O juiz foi Paulo Roberto Dias.

Decisiva

Na partida decisiva da noite, o São Cristóvão empatou com o América por 1 a 1 no tempo normal do jôgo, com gols de Francisco para o primeiro clube e de Serginho para o segundo. Na prorrogação, Beto, que foi o melhor jogador da cidade em 67, marcou o gol da vitória para seu time.

O São Cristóvão formou com a seguinte equipe: Carlos Alberto, Cláudio, Francisco (Alexandre), Beto e Celso. O América alinhou com Hermes, Pipiu (Ademar), Serginho, Hamilton (Antônio) e Tamba. O juiz foi José de Carvalho, o anotador João Gonçalves e os fiscais de linha Cléber Vitor da Silva e Paulo Roberto Dias. A renda da noitada somou NCr$ 148,00.

JS faz IX Torneio de Pesca em abril

Com provas de molinete e caniço, que serão disputadas por equipes e individualmente, o JORNAL DOS SPORTS realizará, em abril próximo, o IX Campeonato de Pesca, que terá o patrocínio das Linhas de pesca Caiçaras. Pelo interêsse que o certame vem despertando entre os praticantes daquele esporte, o recorde de 1967 será superado.

As competições de caniço de mão, como é tradição, serão realizadas nos molhes do morro da Viúva. As provas de molinete terão como palco a Barra da Tijuca, em local prèviamente estudado. As inscrições já se encontram abertas no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, diàriamente.

Eunice é um peixe

XVIII Jogos Infantis

PETERSEN FORTE COM EUNICE

O Instituto Petersen, que há vários anos participa dos JOGOS INFANTIS, fêz sua inscrição para a olimpíada dêste ano. O colégio da Rua Barão de Mesquita pretende se apresentar bem no desfile inaugural e, nesse sentido, já está treinando cem alunos, que irão uniformizados nas côres branca, azul e vermelha.

O XVIII JOGOS INFANTIS terá numa das alunas do Petersen — Eunice Augusta Gonçalves — uma de suas maiores atrações. A môça é ótima nadadora e, inclusive, recordista brasileira. Deverá, também, nadar pelo Botafogo, clube para onde se transferiu na semana passada, desfalcando a equipe do Vasco — uma das fortes adversárias do Flamengo, que tentará o tetra.

Participação

O Instituto Petersen informou que participará das seguintes modalidades: arco e flecha (feminino), futebol de botões (11 a 13 anos), futebol de salão (duas categorias), natação (feminino) e vôlei (12 a 15 e feminino).

O Sr. Américo Cabral, diretor do Instituto, explica que "apenas inscreveu seu educandário nas modalidades onde poderá apresentar-se à altura dos demais adversários, para lutar de igual para igual". O Professor Paulo Galvão, responsável pela preparação dos alunos está esperançoso de conseguir bons resultados:

— Estamos treinando intensamente e, aos poucos, a meninada está tomando gôsto pela coisa, principalmente porque a possibilidade de ganhar medalhas é um grande incentivo. Entretanto, aponto o arco e flecha, a natação e o futebol de salão como as modalidades onde estamos melhor preparados.

Uma campeã

O forte do Petersen está na modalidade de natação, onde contará com a campeã carioca Eunice Augusta Gonçalves. Nicinha, que surgiu nos Jogos Infantis de 1960, competindo pelo Vasco da Gama, detém várias medalhas de primeiro lugar na olimpíada.

Nada no estilo Borboleta, sendo que nesta especialidade já chegou a estabelecer vários recordes de petizes, infantil, juvenil e de aspirantes. É campeã sul-americana colegial. A nadadora, atualmente no Botafogo — clube por onde competirá também — não tomou parte no recente sul-americano de adultos por se encontrar adoentada.

Eunice, que estuda na segunda série ginasial do colégio da Tijuca, é a terceira da família a se dedicar à natação. Sua irmã Elvira Cândida Gonçalves, Rainha dos XV JOGOS DA PRIMAVERA, chegou a ser recordista da Cidade. Seu irmão Luís Antônio voltou a treinar no clube cruzmaltino.

COELHINHO DA PÁSCOA IRÁ À DISNEYLÂNDIA

A menina que, dentre as dez finalistas selecionadas entre as crianças matriculadas nas Escolas Estaduais Primárias da Guanabara, fôr escolhida vencedora por um júri especializado, para representar o "Coelhinho" Símbolo da Páscoa, depois de cumprir durante os Festejos Pascais na Guanabara o seu programa de passeios, visitas oficiais e reinado no dia 14 de abril — Domingo de Páscoa, embarcará para os Estados Unidos, com um acompanhante e tôdas as despesas pagas, com o objetivo de visitar Disneylândia e Marinelândia.

O trabalho fotográfico para êste certame está a cargo do ATELIER FORMA.

AGRADECIMENTO

Maria Augusta de Castro, agradece à valorosa equipe de neurocirurgia do I.N.P.S. de Ipanema, aos Doutôres Pedro Sampaio, Sérgio Carneiro, Adolfo, Aderbal Mair e o corpo de enfermagem sob a supervisão das enfermeiras Vitória e Aracy Sampaio.

ESCOLAR-JS

Todos devem apoiar os excedentes

Promessas do MEC recebem vaias

O bôlo das promessas...

Os excedentes foram aplaudidos, ontem, durante a passeata que improvisaram nas proximidades do Ministério da Educação, como parte dos festejos que marcaram a comemoração do "primeiro aniversário das promessas", pois há um ano que aquêles 316 alunos aguardam suas matrículas, cuja determinação foi formulada pela própria Justiça.

Algumas vaias endereçadas ao Ministro da Educação, ao Diretor do Ensino Superior e aos seus assessôres, depois de terem cantado o "parabéns para você", marcaram o final das manifestações no pátio do MEC, onde êles cortaram o "bôlo das promessas", distribuiram entre os presentes e foram até à Diretoria do Ensino Superior levar o pedaço que cabia às autoridades, tendo o Coronel Justino Vieira pedido mais uma parcela, além da que lhe foi oferecida.

O começo

O começo de tudo vem do ano passado, quando os vestibulandos recorreram à Justiça, com mandado de segurança, e foram considerados excedentes. Em virtude de um convênio firmado pelo Presidente da República com as universidades, o MEC se viu na obrigação legal de matricular todos os excedentes.

Ao invés de matrículas, êles começaram a receber promessas. E essas promessas completam, agora o primeiro aniversário que êles fizeram questão de comemorar, pomposamente.

Mas não pretendem ficar na comemoração simbólica de ontem. Ao contrário, êles vão desencadear uma série de manifestações, culminando com um casamento no pátio do MEC que já está, inclusive, programado.

A festa

Um ano de promessas. Por volta das 15 horas, um grupo de 50 excedentes, reunidos no pátio do MEC iniciou os festejos com a leitura de um memorial. Nesse documento, êles relatam tôda a estória, a partir do comêço da luta dêles. E denunciam que "existem vagas". Destaca o fato de que o que não existe é boa vontade do Ministério da Educação. O Sr. Tarso Dutra e o Sr. Epílogo Gonçalves foram criticados, várias vêzes, e no final, receberam demoradas vaias.

Após a leitura do memorial, os estudantes saíram em passeata pela Rua Araújo Pôrto Alegre, até às escadarias da Assembléia Legislativa, onde repetiram a leitura do memorial, às vistas de dezenas de populares. O trânsito chegou a ser tumultuado, mas por apenas minutos.

Em seguida, os excedentes — sempre levando faixas com dizeres "excedente só recebe promessa", "é crime pedir para estudar?", "excedente de 67 está esperando, esperando...", etc. — se dirigiram ao Tribunal Federal, onde foi julgado o mandado de segurança que lhes garantiu as matrículas. Ali, procuraram se avistar com a Juíza Maria Rita, o que, entretanto, não lhes foi possível.

Depois de terem entoado o Hino Nacional, êles voltaram para o pátio do MEC, cantando o "samba das promessas".

A hora do bôlo

Durante o percurso da passeata dos excedentes, o povo aplaudia o movimento, da mesma forma que os alunos da Escola Nacional de Belas Artes. O motivo da passeata, segundo um dos membros da comissão dos alunos, era exibir ao povo o "bôlo das promessas" que, simbòlicamente, abriu o desfile estudantil. E além disso, explica, que "queríamos que o povo soubesse que ainda estamos atirados por aí".

Após a passeata, êles voltaram a se concentrar no pátio do MEC, onde cortaram o "bôlo das promessas".

A hora da luta

Os excedentes-67 pretendem, a partir de hoje, promover um acampamento de estudo no pátio do MEC. "O que nos interessa é a matrícula de cada um. E não vamos recuar na luta desfraldada, e nem queremos comemorar o segundo aniversário das promessas", afirmaram.

Noticiário da UEG

Estádio para UEG

Está em andamento, com os estímulos do Reitor João Lira Filho, a idéia de incorporação do Estádio Mário Filho à UEG. Ela já foi lançada, na Assembléia Legislativa, através de projeto do Deputado Frederico Trota. Não se terá em vista o desamparo dos clubes de futebol, que continuarão a valer-se do referido estádio, mas o desejo de dar serventia universitária ao estádio, para o indispensável incentivo dos jogos olímpicos.

Colégio de Aplicação

O Reitor João Lira Filho inspecionou, ontem, as obras, em pleno andamento, de restauração do prédio em que funcionará, a partir do próximo mês, o Colégio de Aplicação. Êste será, no gênero, o mais amplo e bem instalado do País.

Serviço Social

Iniciou-se, ontem, o ano letivo da Faculdade de Serviço Social, dirigida pelo Prof. Nei Cidade Palmeiro. A unidade está sendo ampliada pelo Reitor João Lira Filho, que deseja dar uma assistência direta ao corpo estudantil.

Diálogo

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras solenizou, segunda-feira, em ato presidido pelo Reitor João Lira Filho, a abertura do ano letivo. A Aula Magna sôbre "Educação e Desenvolvimento" foi proferida pelo Prof. Luís Machado. O Diretor Átila Magno da Silva saudou o Corpo Discente e em nome dêste falou o Presidente do Diretório Acadêmico que pronunciou palavras de boas-vindas aos calouros. O Reitor encerrou o ato numa exortação à juventude, conclamando-a às palpitações que estimulem a cultura jovem do País. E concluiu: "Falem mal do Reitor, malsinem, desdenhem, condenem, critiquem mas não percam o prumo da Justiça, nem os depoimentos da alma. Preciso o diálogo mais fundo e profundo para valer-me decisivamente.

Ciências Econômicas

A Faculdade de Ciências Econômicas comunica que permanecerão abertas, até dia 31, as inscrições para o Concurso de Livre-Docência que realizará para as cadeiras de Introdução à Economia, Contabilidade Nacional, Geografia Econômica, Moeda e Bancos, Análise de Mercados e Projetos, Política e Programação Econômica, Pesquisa Operacional, Instituições de Direito, Desenvolvimento Econômico, História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil. Os interessados devem dirigir-se à Av. Mem de Sá, 261 — telefone 52-6950.

Cultura

O Prof. Antenor Nascentes assumiu a direção do Departamento de Educação e Cultura da UEG. Mestre de prestígio internacional, o Prof. Nascentes é catedrático de Português e professor emérito da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Foi revisor vernacular do texto da nova Constituição da Guanabara.

Notícias

A Comissão Executiva de Imprensa e Publicidade da UEG (CEIP) avisa aos diretores de Faculdades e presidentes de Diretórios Acadêmicos que todo material para publicação nesta coluna deverá ser encaminhado à CEIP, na Reitoria da Universidade, ou fornecido pelos telefones 45-8031 (até 13h) e 45-8034 — Ramal 11 (das 13 às 18h).

DIRETOR FECHA ESCOLA POR 8 DIAS E AULA SERÁ NA RUA

Porque um grupo de acadêmicos ameaçou trocar de roupas no gabinete do próprio diretor da escola, o que não foi possível porque se encontrava fechado, a direção da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara está disposta a punir todos os estudantes que se utilizaram das dependências vizinhas ao gabinete do diretor para troca de roupas.

A partir de hoje, durante 8 dias, a faculdade será fechada e isto pode marcar o agravamento da crise surgida com o problema de vestiários, pois os acadêmicos estão dispostos a ouvir suas aulas na calçada, num protesto à determinação do diretor, ressaltando que se trata de "uma tentativa de desmoralizar os estudantes, impedindo suas reuniões".

Briga velha

O problema dos vestiários na Faculdade de Ciências Médicas não é coisa recente. Durante o ano passado, constituiu motivo de desentendimentos entre os alunos — que deflagraram uma greve de onze dias — e a direção da Faculdade. Tudo porque êles pediam a conclusão das obras dos vestiários da faculdade, enquanto a direção alegava falta de recursos. Em virtude do movimento dos alunos, segundo versão do próprio diretor, as obras foram aceleradas.

A explicação

Os estudantes voltaram a reclamar a conclusão das obras e alegando que os vestiários não ofereciam condições de higiene, ameaçaram de trocar de roupas no próprio gabinete do diretor Piquet Carneiro. E na manhã de ontem, êles encontraram as dependências fechadas, e por isto trocaram suas roupas nas dependências próximas ao gabinete.

Agora, por determinação da diretoria da Faculdade, as aulas serão suspensas durante 8 dias, mas os alunos já resistem. Entendem que esta atitude visa a impedir as reuniões que êles poderiam promover, através do diretório acadêmico.

A punição

O diretor Piquet Carneiro está disposto a punir os alunos responsáveis pela iniciativa de protesto, ontem, que culminou com a utilização das dependências vizinhas ao seu gabinete para troca de roupas. O Diretório Acadêmico, entretanto, através de nota oficial já afastou a possibilidade de aceitar qualquer punição: "tôda punição isolada de qualquer aluno dessa Faculdade será considerada punição para todo o corpo discente", frisam.

Assembléia

Numa assembléia geral realizada pelos alunos, êles afastaram também a idéia de uma greve geral. "Nós queremos aulas", afirma o presidente do diretório, Gilberto Soares. E durante a assembléia êles fixaram um prazo final para a conclusão das obras: "caso não sejam concluídos os vestiários até segunda-feira, dia 25, transportaremos os armários para o saguão da Faculdade e aí improvisaremos o vestiário".

Aulas hoje

O diretor Piquete Carneiro qualificou a atitude dos alunos de "indisciplina e injustificável", e por isto afirma que os "responsáveis deverão ser punidos".

Os acadêmicos, todavia, sem acatar a determinação do diretor — que fechou a Faculdade a partir de hoje —, estão dispostos a ouvir suas aulas, hoje, na rua, em frente à escola.

Recuo tático provoca divergências

Hoje é o dia de protesto estadual contra o pagamento de anuidade nas universidades federais, programado pela União Metropolitana dos Estudantes, embora vários diretórios acadêmicos estejam dispostos a não acatar a palavra do presidente da UME. Como se sabe, houve um recuo tático no encaminhamento da campanha contra a cobrança de anuidades, e o Conselho da UME decidiu que êste ano, ao contrário dos últimos anos, o pagamento fôsse realizado sob intenso protesto. Líderes de vários diretórios, entretanto, são contrários à posição assumida pela UME, defendendo a tese de que deveria se repetir o movimento de resistência a exemplo do último ano. Êste pode ser um dos pontos que vem provocando uma série de divergências no meio universitário.

SORTE DAS ALUNAS SERÁ DECIDIDA HOJE

As 3.000 normalistas excedentes deram ontem um passo decisivo em direção às aulas, com o parecer favorável da Comissão de Educação, por 4 votos contra 3, "que regula a matrícula dos estudantes aprovados nos exames de admissão ao curso Normal efetuados entre novembro de 67 e janeiro de 68, e a matéria volta hoje ao plenário quando será decidida a sorte das excedentes.

A Comissão das Normalistas Excedentes convoca suas colegas para comparecerem hoje, à Assembléia, com o objetivo de pressionar com sua presença a votação final do problema.

A reunião da Comissão de Educação se estendeu até o fim da tarde de ontem, tendo como presidente a Deputada Iara Vargas, que juntamente com as deputadas Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos votaram contra as excedentes, pois as consideram reprovadas. Porém os seus votos foram derrotados por 4 a 3, em conseqüência o Deputado Sebastião Contrucci foi indicado pela presidência da Comissão para ser o relator do projeto que visa o aproveitamento das excedentes, que será relatado hoje, às 16h, em plenário.

O projeto

O Substitutivo do Projeto-Lei de 1968 regula a matrícula dos estudantes aprovados nos exames de admissão ao curso Normal do Estado. Autor: Comissão de Educação.

Art. 1.º — O Poder Executivo assegurará oportunidade de estudo a todos os candidatos habilitados nas provas de concursos de admissão às escolas Normais oficiais, efetuados entre novembro de 67 e janeiro de 68.

Ressalta o Projeto que habilitados são todos os candidatos que tenham sido aprovados nas 5 provas eliminatórias do concurso.

No artigo 2.º o Projeto menciona a criação do 3.º turno: das 7 às 11h, das 11 às 15h e das 15 às 19 horas.

Estafeiro faz teste hoje com A. Barroso

PALPITES

1 — Angana — Sarojá — Socila
2 — Cambroeira — Bela Luiza — Encarna
3 — Armada — Morena Tímida — Happy Sunrise
4 — Best Blue — S. K. — Dunhill
5 — Estafeiro — Pó de Arroz — Drive-In
6 — Tobacco Road — Dragon Bleu — Izonzo
7 — Redoxan — Sorridente — Nurmi

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Angana	57	4	C. R. Carvalho	8.° Ganja	J. Coutinho	1.200	78"1	AP
2 Lightness	57	6	A. Ricardo	5.° Ganja	J. Ricardo	1.200	78"1	AP
2—3 Sarojá	57	3	O. F. Silva apl	U.° Quartinha	C. Pereira	1.300	85"3	AMc
4 G. Condessa	57	7	J. Brizola	U.° Ximbeva	J. L. Pedrosa	1.200	78"	NL
3—5 Bonnie Bi	57	5	M. Silva	7.° Ganja	M. Mendes	1.200	78"1	AP
6 Boccia	57	2	J. Borja	U.° Albarelle	G. Morgado	1.300	84"2	AP
4 Socila	57	8	J. Portilho	4.° Eglanta	S. D'Amore	1.000	64"1	AMc
7 Gusla	57	1	D. Moreno	U.° Ematita	C. Tourinho	1.500	98"	AL

2.° páreo — às 20h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Cambroeira	56	5	A. Marçal	3.° Luthier	J. W. Viana	1.600	108"2	NL
2 Jazida	56	6	C. R. Carvalho	U.° Cantarola	M. Mendes	1.300	84"	NL
2—3 Bela Luiza	53	3	O. F. Silva apl	2.° Cantarola	W. Penelas	1.300	84"	NL
4 Arteira	52	9	J. M. Santos	6.° Cantarola	A. Araújo	1.300	84"	NL
3—5 F. Cambucá	53	4	M. Alves apr	3.° Cantarola	J. Tinoco	1.300	84"	NL
6 Darlene	53	6	F. Pereira F.°	7.° Cantarola	S. D'Amore	1.300	84"	NL
4—7 Encarna	58	2	A. Ramos	5.° Cantarola	W. Pedersen	1.300	84"	NL
8 Negra do Sul	50	1	R. Carmo	3.° Joinha	B. P. Carva.	1.300	80"	AP
" Brasa Fria	52	7	J. Pinto	1.° Payaso	Idem	1.000	63"4	NL

3.° páreo — às 21h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Happy Sunrise	57	10	R. Carmo	3.° Jandinha	Z. D. Guedes	1.000	64"2	NL
" Kiriaki	53	6	L. Carvalho	7.° Jandinha	Idem	1.000	64"2	NL
2—3 M. Tímida	55	9	J. Machado	2.° Jandinha	N. Pires	1.000	64"2	NL
3 Vanga	55	5	S. Marinho apr	7.° Cantemina	G. Ulloa	1.300	84"3	NP
3—4 Armada	56	8	J. Pinto	4.° Jandinha	R. Morgado	1.000	64"2	NL
5 Ridare	56	3	F. Esteves	6.° Jandinha	A. Rosa	1.000	64"2	NL
6 La Garçone	53	1	J. Ramos	U.° Cantemina	J. Carrapito	1.300	84"3	NP
4—7 Jandinha	57	2	J. Queirós apl	1.° M. Tímida	M. F. Neves	1.000	64"2	NL
8 Quânta	57	4	O. Cardoso	5.° Jandinha	W. Aliano	1.000	64"2	NL
9 Ascurra	53	7	L. Reis	6.° H. Surise	R. Tripodi	1.000	64"3	NL

4.° páreo — às 21h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Best Blue	57	5	O. Ricardo	2.° Gurundi	J. Ricardo	1.200	78"	AP
2 Chepiá	57	6	A. Ramos	U.° Gurundi	A. Morales	1.200	78"	AP
2—3 S. K.	57	4	L. Santos	2.° Boucheron	E. Cardoso	1.200	76"2	AL
4 Uesim	53	1	J. Barbosa apr	5.° Mi Rey	M. Mendonça	1.200	78"2	AMc
3—5 Dunhill	57	6	J. Borja	4.° N. Amigo	O. J. M. Dias	1.000	63"3	AP
6 Setubal	57	10	P. Alves	6.° Boucheron	P. Morgado	1.200	78"2	AL
7 Guandi	53	2	M. Nieleviack	U.° Cadenero	R. Tripodi	1.200	77"	AU
4—8 Aliste	57	9	C. A. Sousa	5.° Hussarilo	W. Andrade	1.500	97"	AL
9 Ecarte	57	3	C. Dis Ros apr	8.° Embalo	C. Pereira	1.400	90"4	AMc
10 Tony Angel	53	7	M. Alves apr	4.° P. de Gales	H. Cunha	1.200	77"2	NL

5.° páreo — às 22h20m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estafeiro	52	8	A. Barroso	1.° Allumeur	A. P. Silva	1.500	95"1	AL
2 Dr. Kildare	56	10	J. Santana	5.° Mecano	J. S. Silva	2.100	138"	NL
2—3 Pó de Arroz	58	2	F. Maia	2.° Mecano	J. E. Sousa	2.100	138"	NL
4 Usurpador	57	5	A. Santos	1.° Flaneur	J. Morgado	1.500	96"4	AMc
5 Drive-In	61	1	F. Pereira F.°	U.° Rock Gin	G. Feijó	1.500	94"3	AL
3—6 Eddie	61	4	Não corre	4.° Mecano	C. Rosa	2.100	138"	NL
7 Feudo	53	9	J. Borja	6.° Mecano	F. P. Lavor	2.100	138"	NL
8 Lord Ricardo	57	6	S. Silva	5.° Eddie	D. Casaus	2.100	139"2	NP
4—9 Mecano	56	7	R. Carmo	1.° P. de Arroz	Z. D. Guedes	2.100	138"	NL
10 Rei David	50	11	J. Pinto	1.° Catatáu	W. Aliano	2.200	146"	AL
11 [illegible]	54	3	O. F. Silva apl	U.° Mecano	E. C. Pereira	2.100	138"	NL

6.° páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Dragon Bleu	61	2	J. Pedro F.°	2.° Espadim	R. Costa	1.200	77"3	NL
2 Hai Tuto	59	9	C. Tarouq. apr	5.° Espadim	M. Araújo	1.200	77"3	NL
2—3 Tobacco Road	53	3	S. Silva	2.° Luthier	A. Correia	1.600	105"2	NL
4 Rouxinol	56	6	A. Marçal	5.° Luthier	O. Serra	1.600	105"2	NL
3—5 Izonzo	52	5	J. Diniz	3.° Espadim	M. Oliveira	1.200	77"3	NL
6 Kinume	51	8	C. A. Sousa	7.° Resgate	W. Andrade	1.300	84"	NP
4—7 Espadim	58	4	J. Santos	1.° D. Bleu	M. F. Neves	1.200	77"3	NL
8 Estuário	57	1	F. Maia	4.° Luthier	J. Coutinho	1.600	105"2	NL
9 S. Horse	57	7	J. Tinoco	8.° Espadim	H. Cunha	1.200	77"3	NL

7.° páreo — às 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Sorridente	56	10	A. Neri	11.° Uncle	M. Tavares	1.600	108"4	NL
2 Trempe	57	3	M. Henrique	4.° Joinha	J. Lourenço F	1.200	80"	AP
2—3 Guarapema	56	6	J. Reis	5.° J. Prince	A. Vieira	1.300	84"1	NL
4 Mirolincoln	56	6	J. Borja	6.° J. Prince	E. Cardoso	1.300	84"1	NL
5 Chaleco	60	4	C. R. Carvalho	8.° Mirolincoln	O. Serra	1.600	105"	NL
3—6 Jaburi	52	11	O. F. Silva apl	3.° J. Prince	A. Nahid	1.300	84"1	NL
" Gold Express	54	2	M. Alves apr	6.° Tabacar	Idem	1.600	105"4	NL
7 Streika	53	9	A. Ramos	5.° Joinha	W. Aliano	1.200	80"	AP
4—8 Redoxan	56	5	M. Silva	8.° Braza Fria	C. Rosa	1.000	63"4	NL
9 Nurmi	51	8	F. Menezes	1.° Larghiello	M. Canejo	1.200	79"2	AP
10 Resko	50	7	E. Lima apr	8.° Nurmi	M. Oliveira	1.200	79"2	AP

Na linguagem dos cronômetros

CAMBROEIRA TEM CHANCE POSITIVA

Cambroeira mesmo não tendo sido exigida no apronto de têrça-feira, limitando-se a um galope de 600 metros em 43s, cravados, em autêntico carreirão, é um dos nomes mais visados para a corrida de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, principalmente se tiver um percurso favorável, pois atravessa boa forma técnica, como demonstrou na última, arrematando em terceiro diante de Luthier e Tobacco Road, e como detalhe, vale acrescentar que era a que mais corria no final.

1.° páreo

Angana — C. R. Carvalho — 600 em 38s, muito bem.

Lightpess — O. Rio — 1.000 em 1m06s muito bem. 360 em 22s2/5, também.

Sarojá — O. F. Silva — 1.000 em 1m06s2/5, fácil.

Gusla — D. Moreno — 1.000 em 1m11s, regular.

2.° páreo

Cambroeira — A. Marçal — 600 em 43s, carreirão.

Jazida — C. R. Carvalho — 600 em 38s2/5, bem.

B. Luiza — O. F. Silva — 1.000 em 1m09s, bem. 360 em 22s, muito bem.

Arteira — J. M. Santos — 1.300 em 1m26s2/5, muito bem. 600 em 38s 2/5, fácil.

F. Cambuca — M. Alves — 1.200 em 1m20s, muito bem. 600 em 38s 2/5, fácil.

F. Cambuca — M. Alves — 1.200 em 1m20s, muito bem. 700 em 44s 2/5, também.

3.° páreo

H. Sunrise — R. Carmo — 1.300 em 1m27s2/5, bem.

Kiriski — L. Carvalho — 700 em 45s2/5, muito bem.

Vanga — J. Paullelo — 1.000 em 1m09s, firme. Aprontou 600 em 38s2/5, bem.

Ridare — F. Estêves — 600 em 38s, bem.

La Garçone — J. Ramos — 1.400 em 1m38s 2/5, suave. 600 em 38s, muito bem.

Jandinha — J. Queirós — 1.000 em 1m10s, firme. 360 em 22s2/5, bem.

4.° páreo

Best Blue — O. Ricardo — 360 em 22s, muito bem.

Chepiá — A. Ramos — 360 em 22s3/5, firme.

S. K. — L. Santos — 600 em 40s2/5, suave.

Setubal — P. Alves — 600 em 39s, bem.

Aliste — C. A. Sousa — 360 em 22s1/5, muito bem.

5.° páreo

Estafeiro — O. Cardoso — 2.040 em 2m18s a milha em 1m47s muito fácil.

Dr. Kildare — J. Santana — 2.040 em 2m20s 2/5 a milha em 1m50s, suave. 800 em 57s2/5, muito suave.

Pó de arroz — F. Maia — 2.040 em 2m31s2/5 a milha em 1m58s, carreirão.

Usurpador — A. Santos — 2.040 em 2m18s1/5 a milha em 1m48s, bem. Aprontou na reta oposta 800 em 50s, bem.

Drive-In — F. Pereira F. — 2.040 em 2m16s a milha em 1m44s3/5, muito bem. 800 em 51s, também.

6.° páreo

D. Bleu — J. Pedro F. 1.300 em 1m27s, muito bem.

H. Tuto — C. Tarouquela — 1.200 em 1m20s, fácil. 700 em 45s, também.

T. Road — S. Silva — 600 em 38s, suave.

Izonzo — J. Diniz — 700 em 47s, muito bem.

7.° páreo

Trempe — M. Henrique — 1.000 em 1m14s, regular. 800 em 53s, bem.

Chaleco — C. R. Carvalho — 1.600 em 1m49s, firme. 700 em 45s2/5, também.

Jaburi — O. F. Silva — 800 em 4s2/5, muito bem.

Nurmi — F. Menezes 1.300 em 1m30s, bem. 800 em 52s, muito bem.

Resko — Lad. — 800 em 55s, regular.

Estatística vai depender de Ernâni

A estatística da atual temporada, principalmente na categoria de jóqueis, vai depender quase que exclusivamente, das montarias que Ernani de Freitas fornecer aos principais candidatos. José Machado, até então absoluto, montando preferencialmente para o Haras São José e Expedictus, tem perdido pontos preciosos para Jorge Borja, J. Pinto e para o freio Antônio Ricardo. Isto torna a tarefa do campeão bem mais difícil, porque o Haras São José e Expedictus continua absoluto no turfe carioca, entre os treinadores, proprietácios e lògicamente nos criadores. Jorge Pinto, montando avulso, tem chance de chegar colocado, pela excepcional forma que atravessa no momento, e pode ser o nôvo campeão, se continuar montando para Ernani de Freitas, como fêz com Geiser, e agora, no dorso de Falstaff.

Estafeiro realizará um autêntico teste no quinto páreo da corrida de hoje à noite, com vistas a uma possível inscrição no GP Cruzeiro do Sul, programado para o dia 14 de abril, e para isso, Antônio Pinto da Silva solicitou a presença do líder dos jóqueis paulistas, Albênzio Barroso, para conduzi-lo logo mais.

O filho de Estensoro vem de duas vitórias em suas últimas apresentações, a primeira no final da temporada passada, impondo-se a Iron Horse e a derradeira diante de Allumeur e Carajá na pista de areia leve. Como já demonstrou estar inteiramente familiarizado com as duas pistas, é possível que a corrida de hoje seja decisiva para a sua participação na milha e meia do GP Cruzeiro do Sul.

O melhor trabalho

Estafeiro tem, mesmo, o melhor exercício da competição, percorrendo os 2.040 metros em 2m18s, para completar a milha em 1m47s, inteiramente à vontade, arrematando com disposição e vivacidade. Se correr o que sabe e pode, deverá influir decisivamente no desenrolar da competição.

Dupla com Pó-de-Arroz

Pó de Arroz, ex-Guarulhos, tem se revelado um bom pareilheiro em percursos de meio fundo, tendo mesmo uma vitória e um segundo lugar, precisamente em 2.100 metros. Anda bem o pilotado de Francisco Maia, não sendo impossível que consiga a formação da dupla ou até mesmo a vitória, no caso de um possível fracasso do favorito Estafeiro.

Drive-In no apronto

Drive-In aprontou em excelentes condições na madrugada de terça-feira, arrematando os 800 metros em 51s cravados, só tendo contra o fato de ser bastante irregular em suas apresentações. De qualquer maneira, divide com Rei David, Lord Ricardo, Dr. Kildare e Mecano, as possibilidades de uma colocação no melhor páreo da reunião.

Barroso é atração da noturna

Estissac e Brasamora mandam no GP Oswaldo

Estissac e Brasamora, os favoritos do GP Oswaldo Aranha, programado para domingo, em 2.000 metros, terão a condução de J. B. Paulielo e Júlio Reis, respectivamente, e Jorge Borja ficou com Icatu, do Haras São José e Expedictus, permanecendo Facho com Manoel Silva e Amarillo, Oraci Cardoso. O campo da prova saiu bastante equilibrado, mas não se pode negar a aparente superioridade de Estissac e Brasamora.

Domingo

1.° Páreo — às 14h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Istambul, J. Machado 7 56
2—2 Fatuxial, J. Borja 3 56
3 Bibica, S. M. Cruz 2 56
3—4 Admiral, J. Reis 4 56
5 Forjo, L. Acuña 1 56
4—6 Cumbero, F. Per. F.° 6 56
7 Russ, J. Pedro F.° 5 56

2.° Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Mandioca, J. Pinto 3 56
2 Island, M. Silva 9 56
2—3 Insentaz, F. Estêves 8 56
4 Cordialina, J. Queirós 1 56
3—5 Orbenia, J. Pedro Filho 2 56
6 B. Kanter, J. Brizola 7 56
4—7 Inky, J. Borja 6 56
8 Miss Dior, D. Santana 4 56
9 Ondata, A. Machado 5 56

3.° Páreo — às 15h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Geda, A. Santos 6 54
2 Liza, L. Santos 4 58
2—3 Tulinha, J. Pedro F.° 7 54
" Suvenir, L. Acuña 2 54
4 F. Mascar, F. P. F.° 5 54
3—5 Marodias, H. Vasconc. 3 58
" Quasas, O. F. Silva 11 54
6 Vilhada, R. Carmo 9 54
4—7 Gibeline, J. Machado 8 58
8 Diamolita, E. Marinho 1 54
" Iarapu, J. Pinto 10 54

4.° Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00 — (Grama)
1—1 Just Now, F. Estêves 1 55
2 P. Ricardo, S. Silva 5 55
2—3 Nardânio, J. Reis 3 55
4 D. Viking, F. Per. F.° 8 55
3—5 Iiota, A. Santos 2 55
6 Angahy, J. Silva 6 55
4—7 Peixe, J. Pinto 9 55
8 Amaryllis, A. Lins 4 55
9 [illegible], C. R. Carvalho 7 55

5.° Páreo — às 16h — 2.000 metros — NCr$ 8.000,00 — (Grande Prêmio Oswaldo Aranha) — Clássico
1—1 Estissac, J. B. Paul. 4 56
2 Irerê, R. A. Pinto 7 56
3 D. Chico, J. Pedr. F.° 5 56
2—4 Amarillo, O. Cardoso 6 56
5 Expo 67, F. Maia 8 56
6 Mooklin, J. Paulielo 11 56
3—7 Brasamora, J. Reis 1 56
" F. Kino, F. Estêves 13 56
8 Icatu, J. Borja 10 56
4—9 Facho, M. Silva 9 56
10 Had, A. Santos 3 54
11 Arkansas, J. Sousa 2 56
12 Afoito, H. Vasconc. 12 56

6.° Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)
1—1 Relicário, J. Garcia 4 56
2 M. Mug, A. Reis 1 54
3 Raposy, L. Carlos 13 54
2—4 Voltio, J. Tinoco 11 54
5 Celan, J. Pedro F.° 6 58
6 Retrospect, A. Mach. 9 54
3—7 Hal-Libio, F. Per. F.° 12 53
8 Kangaroo, O. Cardoso 7 56
9 Rockmoy, J. Baffica 2 53
4-10 Forest, J. Machado 3 54
11 Coral, J. Reis 10 58
12 Realvo, J. Pinto 8 54
" Mastro, L. Santos 5 54

7.° Páreo — às 17h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Catramta, A. Marçal 4 57
2 Dr. Tito, C. R. Carv. 3 57
3 Braddock, J. P. Filho 10 57
2—4 Maret, O. Ricardo 7 57
5 Zé Paiara, C. Dis Ros 1 57
6 Farinó, A. Aleixo 11 57
3—7 Hannibal, J. Santana 13 57
8 Ponteiro, M. Alves 2 57
9 Pirbanto, J. Baffica 9 57
10 Centurião, B. Alves 8 57
4-11 Kiral, D. P. Silva 12 57
12 Gitan, J. Machado 3 57
13 Precison, J. Gil 15 57
14 Caribé, J. Paulielo 6 57

8.° Páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)
1—1 B. Love, J. Queirós 9 54
2 Jacobéia, M. Henrique 7 57
2—3 V. Girl, J. Borja 5 58
4 Saga, F. Menezes 11 54
5 Neidora, J. Barbosa 1 58
3—6 Estoniana, E. Marinho 3 58
7 Arabica, J. Brizola 6 58
8 True Vamp, J. P. F.° 4 54
4—9 P. Valente, C. D. Ros 10 58
10 Loirita, O. Cardoso 8 58
" Octava, J. Pinto 2 56

Handicap de sábado tem Estibordo firme

Antônio Ricardo assinou compromisso de montaria para conduzir Estibordo no Handicap Especial de sábado, no Hipódromo da Gávea, já que o pareilheiro é o maior adversário de Deado, cabeça-de-chave nos 2.000 metros do quinto páreo. Walad, muito fiel em suas apresentações, voltará a atuar nas mãos de Francisco Pereira Filho, enquanto o líder J. Pinto ficou com o clássico Falstaff, que reaparece.

Sábado

1.° Páreo — Às 14 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.800,00 Ks.
1—1 Petrograd, M. Carv. 1 56
2 Nargel, A. Ramos 5 56
2—3 Sândalo, J. Pinto 8 56
4 Tatian, J. Queirós 6 56
3—5 Hu, H. Ferreira 4 56
6 Innsbruck, J. Santana 7 56
4—7 Vaco, J. Corrêa 2 56
8 Blindado, J. Gil 3 56

2.° Páreo — Às 14h30m — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 Ks.
1—1 Inocencia, F. Menezes 6 56
2 Pitia, M. Alves 2 56
2—3 Infanta, D. Santos 4 56
4 Peverela, U. Meireles 5 56
3—5 Holanda, A. Santos 2 56
6 Chalota, E. Marinho 4 56
7 J. Filha, J. Garcia 1 56
4—8 Yonghtand, M. Silva 10 56
9 Anik, J. Queirós 9 56
10 Blow Up, A. M. Carv. 7 56

3.° Páreo — Às 15 horas — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 Ks.
1—1 Urbaneja, J. Silva 9 56
2 C. Samba, J. Diniz 1 56
2—3 Almablue, J. Brizola 3 56
4 Reprovado, A. M. C. 2 56
3—5 Umeral, L. Acuña 5 55
6 Mangon, A. Rodecker 8 56
4—7 Austin, A. Machado 7 55
8 Irado, M. Silva 4 56
9 Dominic, S. M. Diniz 1 56

4.° Páreo — Às 15h30m — 1.300 mts. — NCr$ 1.800,00 Ks.
1—1 La Lilyna, J. Brizola 10 57
2 B. Pestas, F. Menezes 1 62
2—3 Luana, M. Alves 8 57
4 Elamore, J. Garcia 6 57
3—5 Páscoa, L. Santos 4 57
" R. Negra, N. correrá 9 57
6 L. Morena, U. Meireles 2 57
4—7 Toujours, D. P. Silva 3 57
8 A. Ist Blue, L. Acuña 5 57
9 M. Corintiana, S. S. 7 57

5.° Páreo — Às 16 horas — 2.000 mts. — NCr$ 3.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) Ks.
1—1 Deado, A. Santos 7 60
2—2 Estibordo, A. Ricardo 5 55
3 Blazon, S. M. Cruz 3 54
3—4 Walad, F. Pereira F. 4 55
5 El Romano, J. Queirós 6 55
4—6 Falstaff, J. Pinto 1 55
7 Sortilo, A. Ramos 2 55

6.° Páreo — Às 16h30m — 1.200 mts. — NCr$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL) (BETTING) Ks.
1—1 F. Flower, J. Machado 7 55
2 Evocação, L. Santos 4 50
2—3 Estagira, O. Cardoso 2 56
4 Old Neide, J. Silva 6 53
5 C.-Lenfú, M. Carvalho 8 53
3—6 H. Spring, J. B. Paul. 9 50
7 U. Neguinha, J. Queir. 3 50
8 Sheet, A. Santos 11 51
4—9 Unira, N. correrá 5 50
10 Estilheira, H. Vasc. 1 57
" Grua, J. Bafica 10 53

7.° Páreo — Às 17 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.200,00 (BETTING) Ks.
1—1 H. Jack, J. B. Paul. 9 50
" H. Hand, J. Borba 4 53
2 F. River, J. Queirós 6 55
2—3 G. Hound, N. correrá 7 55
4 Araranguá, J. Paulielo 14 56
5 Dragão, R. Carmo 10 61
3—6 Catatau, F. Per. F. 8 55
7 Di. A. Machado 2 54
8 Escaloleta, J. Silva 12 52
9 Resgate, C. Tarouq. 3 50
4-10 Massorio, J. Santos 11 57
11 Sansovillo, A. Ramos 13 53
12 F. Vila, L. Santos 5 50
13 R. Menial, J. Pinto 1 53

8.° Páreo — Às 17h30m — 1.200 mts. — NCr$ 1.600,00 (BETTING) Ks.
1—1 Guadalquivir, J. Mac. 13 56
" Gaillard, F. Estêves 1 58
2 Cadaverro, M. Silva 12 54
2—3 Queruphim, J. Silva 4 54
" Violante, J. Brizola 3 54
4 Sorriso, J. Tinoco 11 54
3—5 Rebeta, L. Acuña 14 54
6 Lubasa, D. Santos 5 54
7 R. Fox, M. Henrique 7 54
8 Aliak, A. Lins 6 54
4—9 Seu Nené, M. Havela 10 54
10 F. Prince, F. Menezes 4 54
11 El Zig, J. Graça 3 58
" R. Amigo, D. F. G. 8 54

LEMBRETES

O início da reunião de hoje à noite, está previsto para às 20h20m, apresentando Angana com muitas possibilidades de vitória, pois segundo afirmam, foi guardada para os 1.000 metros.

Sarojá já mostrou em determinada oportunidade, familiaridade com a luz artificial, sinal de que poderá chegar entre as primeiras colocadas.

Socila arranjou uma colocação, prometendo, positivamente, uma atuação segura nas mãos de Antônio Portilho.

Bela Luiza já mostrou estar readquirindo sua melhor forma, sendo mesmo apontada pelo retrospecto.

Arteira é reconhecidamente ligeira, mas depende muito das peripécias da competição. Se conseguir fugir na ponta, é sempre perigosa.

Encarna foi muito visada na última, e não deve ser inteiramente abandonada no momento das apostas.

Happy Sunrise sempre atropelada na reta de chegada, prometendo para a próxima. Não deve ser esquecidade, contando ainda com o refôrço de Kiriaki, que estaria mais à vontade na pista de grama.

Morena Tímida gostou da direção de José Machado, reaparecendo agora, com muitas possibilidades.

Armada, montaria de J. Pinto, é uma das melhores indicações de hoje, principalmente na pista de areia macia ou pesada.

Jandinha poderá repetir, mesmo deslocando mais alguns quilinhos.

Best Blue é um relógio na regularidade, aparecendo logo mais com muitas possibilidades.

S.K. é outro que chega sempre colocado, prometendo, mesmo, desencabular finalmente.

Aliste não repetiu ainda um bom terceiro obtido diante de Feitio de Oração, mas não deve ser inteiramente esquecido.

Estafeiro pela demonstração que deu no exercício, parece que não vai estranhar os 2.100 metros da Prova Especial.

Usurpador entrou novamente em forma, podendo arranjar uma colocação, sem qualquer surprêsa.

Tobacco Road foi bastante guerreado na última, arrematando, ainda na formação da dupla. Chance positiva.

Dragon Bleu perdeu para Espadim no "Photochart", devendo repetir nas mãos do freio J. Pedro Filho.

Izonzo tem chegado sempre colocado, sinal de que manteve a forma para lutar de igual para igual com os demais adversários.

Espadim, na mesma turma, apenas mais pesado, não chegando a ser uma surprêsa que consiga repetir.

Sorridente caiu muito de turma, podendo passar "recibo" nos adversários logo mais.

Trempe dá sempre alguma impressão na entrada da reta, esmorecendo a seguir. Um bom azar na competição.

Redoxan, cujo treinamento é supervisionado por Manuel Silva, não deve ser inteiramente abandonado, pois reúne algumas possibilidades.

Jaburu já conseguiu uma terceira colocação na última, e mesmo afastado, parece ter melhorado consideràvelmente.

Antunes

O dever de fazer gols

Mais uma vez Antunes, agora do Olaria, foi uma das figuras de destaque da rodada. Consolidou a sua posição de artilheiro, ao fazer um belo gol contra o São Cristóvão, na preliminar de Flamengo e Bangu, no Estádio Mário Filho. Manteve-se como o primeiro artilheiro do campeonato, com quatro gols. Na terceira rodada, Antunes jogará contra o seu antigo clube, o América.

— Não tenho nenhuma pretensão de forra ou de vingar-me do América por me ter vendido ao Olaria. Tenho que jogar bem porque sou profissional. Quanto à essa conversa de que o América vai mal e que o jôgo é fácil para nós, eu é que não entro nessa. Para mim, todos os adversários são difíceis. No encontro com o América sòmente há uma coisa que me constrange: jogar contra Edu, craque que faz parte do meu futebol, já que jogamos muitos anos juntos e com quem me entrosei perfeitamente.

— Confesso que fiquei muito satisfeito em ter deixado o América, pois tinha fortes razões para não mais permanecer em Campos Sales, mas minha alegria teria se completado se o Edu tivesse me acompanhado. O que me vale — disse Antunes — é que aqui em Olaria me sinto perfeitamente à vontade.

— Não tenho a vaidade de fazer gols para ser o artilheiro do campeonato e sim para ganhar as partidas e não representa nada de nôvo o fato de eu marcá-los, já que estou cumprindo apenas um dever profissional. Ganho para fazer gols e não para ser líder dos artilheiros da cidade.

A mais longa batalha de 68

A segund batalha da guerra deverá ser também a mais longa do Campeonato. Começou sábado, com intensidade fora do comum no campo do Fluminense, e terminou ontem à tarde, para todo mundo ver, no campo do Botafogo, até com lambuja: a transmissão direta pela TV.

Foi uma rodada perigosa para o Fluminense. Houve derrota e, pela primeira vez, uma revôlta popular autêntica. Os torcedores, exaltados, fizeram marcha de protesto contra a política de "arrôcho" financeiro que impediu a compra de craques. Faixas surgiram nas arquibancadas, enquanto no campo a bola ficava quadrada para os tricolores. Mas — justiça se faça — totalmente redonda para o Bonsucesso, que disputou uma partida impecável. Com olé e tudo no fim dos 3 x 1.

Também no sábado, só que à noite, o América perdeu outro ponto. Estêve mal o time americano, desfalcado de alguns titulares e sem a inspiração do seu único craque: Edu. A luta com o Campo Grande não teve lances dramáticos. Apenas entusiasmo pela vitória que o América poderia ter obtido se soubesse aproveitar a expulsão de um adversário no segundo tempo. A torcida voltou a mostrar faixas contra o presidente do clube, que a polícia recolheu por influência de um dirigente. A decepção foi completa. Pelo jôgo suado e sem gols e pela fragilidade técnica dessa equipe tão brilhante em 67 e tão insegura no comêço de 68.

América x Campo Grande foi preliminar. A sensação viria logo em seguida, na prova contundente da fôrça vascaína em ascensão. Quem a experimentou foi o Madureira, que, na primeira rodada parecera muito certinho com tantos jogadores emprestados. Sem tomar conhecimento do primeiro gol adversário, o Vasco foi irresistivelmente para o ataque, no peito de Bianchini e no trabalho de Danilo, impondo a goleada implacável de 4 x 1. Resultado perfeito de um combate desigual, em que o Vasco demonstrou situação técnica semelhante à que teve na Taça Guanabara de 66, um dos raros títulos que obteve nos últimos anos.

Afinal, chegou o domingo, e com êle o clássico. Havia um tabu para quebrar. E foi quebrado, depois de um sofrimento que a torcida do Flamengo não vive há muitos meses. Mesmo acanhado, sem pretensões de disputar mano-a-mano uma partida que sentia ser desfavorável, o Bangu resistiu. Lama e água encharcaram os jogadores no Estádio Mário Filho. O Flamengo dominava, mas o gol não saía. César e Silva davam trombadas na zaga, e a bola teimava em não entrar. Já havia desespêro, e também muita raiva dos torcedores rubronegros pelo resultado injusto. Até que a bola pingou de um córner sob medida. Um bôlo de cabeças subiu. E, num esfôrço supremo, a de Silva foi mais alto para o golpe certeiro, única forma de vencer um goleiro em tarde notável. Êsse gol espetacular provocou um delírio — e apontou um craque absoluto entre 140 candidatos.

Antes da festa rubronegra, o Olaria brilhara de nôvo. Duas vitórias em dois jogos, um dos ataques mais positivos e o artilheiro do Campeonato premiavam o esfôrço audacioso de comprar bem, para grandes lances. O São Cristóvão não aguentou o desnível de técnica. Foram 3 a 0 fáceis, com a ensobação de gols estudados.

Só o Botafogo não pôde ganhar, porque a chuva não deixou. O seu campo se transformou em piscina e nêle a Portuguêsa começava a afogar a esperança de um resultado impossível quando o juiz decidiu que era melhor parar. Tinham sido jogados 25 minutos e Gérson fizera um gol de pênalte. Ontem, o jôgo acabou sob um sol implacável. Campo cheio, o que é lógico: de graça, vale a pena enforcar compromissos. Se a Portuguêsa tinha a idéia de empatar, Roberto enterrou-a. E os 3 a 1 confirmaram que o campeão absoluto de 67 está firme na rota do bi.

Um escrete medido

De tudo o que houve, tiramos a seleção. No gol, calmo e de uma colocação que desafia os artilheiros, Ubirajara, que praticou defesas sensacionais e evitou que o Flamengo chegasse mais cedo à vitória. A zaga tem de tudo um pouco: a vocação de goleador de Mura, que marcou dois gols do Olaria contra o São Cristóvão; a persistência de Pedrinho, que enfrentou César e Silva com uma disposição digna de elogios; a categoria de Onça, que vai mudando, no Flamengo, a impressão antes transmitida por Ditão; e o trabalho irretocável de Paulo Henrique, dono de um setor e o mais inconformado com os desfechos injustos. Convém uma explicação: na escalação do escrete, não importa que os zagueiros centrais tenham o mesmo número. O meio da zaga não depende obrigatòriamente de um que joga pela direita e o outro pela esquerda. A dupla de meio de campo é formada por Afonsinho e Danilo Meneses, sem necessidade de justificativa, pela influência na vitória dos seus times. Citamos ainda Ivo, do Bonsucesso. No ataque, Joãozinho, que empurra o Olaria; Bianchini, que volta ao escrete com produção cada vez maior; Silva, o craque da rodada, e Valdir, que, como ninguém, ajudou a derrotar o Fluminense. Um destaque especial: Antunes, artilheiro do Campeonato e autor de um gol primoroso contra o São Cristóvão.

O escrete da semana

Ubirajara (Bangu); Mura (Olaria), Pedrinho (Bangu), Onça e Paulo Henrique (Fla), Afonsinho (Bot.) e Danilo Meneses (Vasco, Joãozinho (Olaria), Bianchini (Vasco), Silva (Fla) e Valdir (Bonsucesso).

Ubirajara

Danilo

O termômetro do Vasco

A alegria e a excelente forma técnica e individual de Danilo Menezes são duas das principais razões que fazem de Paulinho um treinador tranqüilo e confiante no seu time. Afinal, o Vasco lutou muito para armar um meio-campo de qualidade como o atual, que está entre os melhores do Brasil: Danilo e Buglê.

Paulinho ressalta com entusiasmo a facilidade que encontrou para trabalhar com os dois jogadores, apesar de ter que adaptar Danilo Menezes a um sistema de ação mais defensivo, de modo a dar mais liberdade a Buglê, que funciona como o quinto homem do ataque.

Nada para os lados

Danilo e Buglê entenderam muito bem os objetivos do treinador. Ambos não escondem elogios ao trabalho de Paulinho e só falam em burilar mais ainda o seu jôgo, até que a peça de meio-campo do Vasco alcance o ritmo com que sonha o técnico. Com disciplina e sentido de colaboração, os dois já iniciaram uma reformulação na maneira de atuar.

A tese de Paulinho — "quem possui um sistema de apoio equilibrado já começa o jôgo com vantagem" — tem sido bem assimilada e seus primeiros frutos aí estão: a defesa mostra-se mais tranqüila, desafogada e o ataque encontra meios reais de render o que a categoria de seus integrantes permite.

Uma coisa que Paulinho repudia e que Danilo Menezes e Buglê pràticamente riscaram de seu jôgo: os passes laterais entre ambos. O técnico admite o toque da bola para os lados quando o apoiador coloca em ação um lateral que procura invadir o espaço vazio deixado pelo adversário ou no valvém dos ponteiros.

— Essa preocupação — afirma Paulinho — visa sobretudo a forçar os apoiadores nos lançamentos de primeira e para a frente. A liberdade dada a Buglê é uma maneira prática de aproveitar melhor a potências de seu chute e, por outro lado, o talento de Danilo Menezes no serviço de cobertura entre o ataque e a defesa.

Danilo confessa que não encontrou dificuldades em se adaptar à inovação, enquanto Buglê revela-se contente pela oportunidade de jogar como gosta, bem no estilo de quando começou no Atlético.

Agora vai

Para rearmar o Vasco, Paulinho lutou contra uma série de dificuldades, a partir dos problemas psicológicos originados pelas crises internas que o clube sofreu no ano passado. Essa tarefa, porém, está sendo cumprida a contento e foi facilitada com a posse do nôvo Presidente. O Vasco estabilizou em definitivo a sua situação política.

Buglê não conheceu a fase crítica, pois ainda jogava no Santos, mas Danilo Meneses foi um dos que sofreram na carne os efeitos daquela etapa negativa. Sem entrar em detalhes, êle revela-se, no entanto, um dos jogadores mais felizes do Vasco diante dos novos ventos que sopram em São Januário:

— Agora vamos. Tudo está bem e o time vai se encontrando aos poucos. O importante é que já possuímos uma estrutura e isso é fundamental para o progresso técnico da equipe — salienta Danilo, com a aprovação de seu colega de setor.

Dois que sobem

Otimista quanto ao futuro do Vasco, Paulinho vê largos horizontes para o seu quadro. Os setores que ainda carecem de cuidados especiais são as extremas, mas mesmo assim o treinador vê grandes possibilidades de recuperar Nado e firmar Silvinho. Nas últimas partidas, tanto o ponteiro mineiro como o pernambucano demonstraram uma ascensão técnica até certo ponto surpreendente.

— A oportunidade está dada a ambos. No elenco do Vasco, Nado e Silvinho são, realmente, os que estão em melhores condições para ocupar as extremas. Não pedi reforços para essas posições porque contratar jogadores de categoria igual aos que possuímos seria injustificável e, acima de tudo, um desestímulo aos juvenis.

O aproveitamento dos pontas no sistema de jôgo preferido por Paulinho é tipicamente moderno. Êle quer os extremas num valvém constante, capaz de proporcionar um refôrço à defesa e facilitar a ação dos apoiadores. A êsse respeito, Buglê e Danilo fazem referências destacadas ao nôvo papel que desempenham e, deixando a modéstia de lado, afirmam que "a armação do time tem facilitado muito o trabalho de apoio".

Basta de loucuras

Paulinho explica as razões que o levaram a recuar mais Danilo Meneses — e o jogador, próximo ao treinador, concorda com a exposição, num gesto afirmativo de cabeça — com a necessidade premente de enquadrar o Vasco nos moldes dos grandes times da atualidade. O técnico assinala que no futebol de hoje os cuidados são principalmente defensivos, daí a necessidade de se possuir um homem de apoio sem os avanços normais aos que atuam na posição.

— Se temos o Buglê rápido e positivo nos chutes em gol, então entreguemos a Danilo, jogador talentoso, hábil e de bom combate, a tarefa de aliviar a carga da defesa. Danilo será uma espécie de termômetro na equipe, um elo efetivo entre as peças de retaguarda e vanguarda.

Com citações diversas, Paulinho lembra que verdadeiros esquadrões, como o Internazionale, o Milan e o Juventus, na Itália, times inglêses e alemães primam pela preocupação de consolidar as suas defesas, se bem que tenham em suas linhas autênticos craques. Invoca ainda o sucesso dos contra-ataques utilizados por êsses quadros e que podem, muito bem, servir, como sistema, ao futebol brasileiro.

— Considero um êrro a classificação do jôgo defensivo como improdutivo e perigoso. Se temos uma defesa sólida e um dos homens de apoio trabalha com acêrto, sem desguarnecer a região compreendida entre a intermediária adversária e a nossa, como será função de Danilo, por que o excesso das loucuras ofensivas, com todo mundo embolado lá na frente, a complicar as coisas?

BARULHÃO EMPURRA SILVA PRA FRENTE

Silva, escolhido craque da rodada pela equipe do JORNAL DOS SPORTS, recordou com euforia os lances principais da partida Flamengo x Bangu, entre os quais o gol decisivo, e acabou dizendo que a torcida rubro-negra o deixa sempre empolgado com o barulhão que faz, deixando-o sempre arrepiado de emoção e motivando-o para lutar até o fim, como fêz domingo.

— Dizem que eu já nasci Flamengo, que eu jogo o dôbro pelo Flamengo. Talvez isto seja verdade. A torcida rubro-negra, que eu considero a maior do mundo, me dispensa um tratamento espetacular e quando eu entro em campo com a camisa do Flamengo algo me impulsiona a fazer o suficiente para merecer aquêles aplausos.

Diz Silva que se sente sempre motivado para dar o máximo, buscando energias não sabe onde, quando sente a flama e o entusiasmo sempre contagiantes da torcida do Flamengo.

— Domingo, por exemplo, já me sentia quase esgotado quando Néviton cobrou o córner da esquerda e eu marquei o gol de cabeça. Foi uma das muitas bolas levantadas sôbre a área para o "abafa". Vislumbrei em um segundo a possibilidade de cabecear. Foi muito rápido o lance. Néviton cobrou de pé direito, ao córner contrário, e dois zagueiros do Bangu subiram comigo. Tentei subir mais alto e acho que o consegui. No momento, aliás, procurei dar o máximo de fôrça na cabeçada porque Ubirajara é um dos melhores goleiros do Brasil e estava muito bem naquela partida.

Silva, que saiu dando pulos e socando o ar de satisfação, após seu gol, disse que um gol como aquêle se faz com muita sorte e chance: — Foi isto que aconteceu comigo.

A volta do escrito

Por seu trabalho incansável no jôgo de domingo e influindo diretamente no resultado com seu gol espetacular, Silva mereceu ser escolhido com tôdas as honras o craque da semana. Mais um tabu estava derrubado — desde 66 o Flamengo não vencia o Bangu — e uma escrita muito rubro-negra recomeçava, lembrando 65: os gols de Silva quase em cima da hora e decidindo os jogos. Assim foi na temporada vitoriosa de 65, quando o Flamengo foi campeão carioca. Silva, o artilheiro absoluto, decidiu muitas partidas mas é o primeiro a proclamar uma verdade:

— Luto pelo Flamengo, tanto faz que o gol seja meu, do César, do Luís Carlos ou de outro qualquer. O que mais importa é a vitória.

Uma festa rubro-negra

Silva marcou o seu primeiro gol do Campeonato com muita emoção e espera conseguir outros. Foi uma das partidas mais sofridas de que êle tem memória, a de domingo.

Hoje, às 19h, Silva virá ao JORNAL DOS SPORTS (Rua Tenente Possolo, 15-25) para receber das mãos de Mário Júlio Rodrigues, Diretor-Presidente, o Troféu 37.º Aniversário do JS, homenagem à sua brilhante atuação contra o Bangu e também um prêmio por sua eleição como craque da semana.

A festa no JS, por sinal, é tôda rubro-negra. Aqui estarão para recepcionar o atacante dirigentes do Flamengo — entre os quais o Presidente Veiga Brito — e figuras de tradição do clube, como Fadel Fadel, Jaime de Carvalho (chefe da torcida), George Helal, Flávio Soares de Moura, Dr. Chiquinho de Lacerda Aguiar e Kanela.

O Presidente da Mangueira, Juvenal, também foi convidado, assim como o cantor Ciro Monteiro, Jamil Hadad, Carlinhos Niemeyer, Luís Carlos Barreto. Virá, também, um grupo de torcedores da Zona Sul e Praça Saens Pena, entre êstes Nélson Cabelo, dono da maior bandeira (8 metros) do Flamengo.